

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA**

**DANIELE DE MOURA**

**RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO:  
ÍNDICE PRECISÃO EM REVISÕES SISTEMÁTICAS**

**RIO GRANDE**

**2023**

**DANIELE DE MOURA**

**RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO:  
ÍNDICE DE PRECISÃO EM REVISÕES SISTEMÁTICAS**

Trabalho de Conclusão de Conclusão de Curso apresentado na Universidade Federal do Rio Grande - FURG, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia, sob a orientação da Professora. Maria de Fatima Santos Maia.

RIO GRANDE

2023

## FICHA CATALOGRÁFICA

M929v Moura, Daniele de

Recuperação da informação: índice precisão em revisões sistemáticas. / Daniele de Moura; Maria de Fatima Santos Maia, orientadora. – Rio Grande : Universidade Federal do Rio Grande, 2023.

54 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Rio Grande ; Bacharelado em Biblioteconomia, 2023.

1. Biblioteconomia 2. Recuperação da informação I. Maia, Maria de Fatima S. (orient.). II. Título.

CDU 025.3

DANIELE DE MOURA

**RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO:** índice de precisão em revisões sistemáticas.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Rio Grande – FURG, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Maria de Fatima Santos Maia.

Data de aprovação: 22 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Rodrigo Aquino de Carvalho (avaliador)  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

---

Profa. Dra. Gisele Vasconcelos Dziekaniak (avaliadora)  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

## RESUMO

MOURA, D. **Recuperação da informação: índice de precisão em revisões sistemáticas. 2023.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Biblioteconomia) - Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2023.

O trabalho traz a temática de recuperação da informação a partir do nível de precisão em revisões de literatura. O objetivo principal foi conhecer a precisão na recuperação de documentos em revisões sistemáticas, publicadas em periódicos disponíveis no portal de revistas eletrônicas SciELO. O referencial teórico apresenta as definições para diferentes tipos de revisões de literatura e as características da organização da informação no contexto da ciência da informação. O método utilizado para reunir os documentos consistiu em buscar publicações que tivessem, nos títulos ou resumos, os termos “revisão sistemática” usando a grafia nos idiomas português e inglês. Foram analisados 833 artigos publicados entre 2019-2022. No que se refere às análises do Índice de Precisão, o maior valor foi 59,7 e o menor 0,01%. A média geral do Índice de Precisão foi 6,4. Também se verificou que a quantidade média de publicações definidas como revisões sistemáticas se manteve estável no período analisado (média de 188). A partir dos dados analisados também foi possível constatar que a maior parte dos artigos analisados eram da área da saúde. Foi possível verificar também que muitos trabalhos definem seus métodos de maneira equivocada, categorizando outros tipos de revisão como sendo revisões sistemáticas.

**Palavras-chave:** Biblioteconomia; recuperação da informação; índice de precisão; revisão sistemática.

## **ABSTRACT**

MOURA, D. Information retrieval: precision index in systematic reviews. 2023. (Bachelor of Library Science) – Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2023.

The work addresses the theme of information retrieval based on precision levels in literature reviews. The main objective was to understand the accuracy in retrieving documents in systematic reviews published in journals available on the SciELO electronic journal portal. The theoretical framework presents definitions for different types of literature reviews and the characteristics of information organization in the context of information science. The method used to gather documents involved searching for publications that had the terms "systematic review" in their titles or abstracts, using both Portuguese and English language spellings. A total of 833 articles published between 2019-2022 were analyzed. Regarding the Precision Index analyses, the highest value was 59.7%, and the lowest was 0.01%. The overall average Precision Index was 6.4. It was also observed that the average number of publications defined as systematic reviews remained stable during the analyzed period (an average of 188). From the analyzed data, it was also possible to note that the majority of the articles were from the healthcare field. Additionally, many works incorrectly defined their methods, categorizing other types of reviews as systematic reviews.

Keywords: Library Science; information retrieval; Precision Index; systematic review.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1-</b> Exemplo de fluxo da informação com as diferentes fases de uma revisão sistemática.....	24
<b>Figura 2-</b> Distribuição da quantidade de revisões sistemáticas publicadas por ano, em periódicos indexados no SciELO, 2019 – 2022 .....	28

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1-</b> Recorte da estrutura usada na organização dos dados da pesquisa .....	25
<b>Tabela 2-</b> . Artigos de revisão sistemática que apresentaram menores Índices de Precisão .....	29
<b>Tabela 3</b> - Distribuição da quantidade de artigos de revisão sistemática conforme Índice de Precisão .....	30

## LISTA DE QUADROS

**Quadro 1-** Exemplo da fórmula usada para o cálculo do índice de precisão -IP.... 25

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Justificativa .....	13
1.2 Objetivos.....	13
1.2.1 Objetivo geral.....	14
1.2.2 Objetivos específicos .....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 Revisões de literatura: tipologias.....	15
2.2 Organização e recuperação da informação no contexto da ciência da informação .....	19
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
4. RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES .....	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	31
6. REFERÊNCIAS .....	32
APÊNDICE A – Totalidade dos registros que foram analisados, ordenados cronologicamente (2019 – 2023). .....	36

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a internet tem proporcionado muitas facilidades para buscar e acessar informações em diferentes contextos. Por outro lado, essas facilidades também vêm promovendo um excesso de informações que resultam mais em ambiguidades e confusão do que em clareza e compreensão.

Conforme Castiel e Vasconcellos-Silva (2006), ao longo destas últimas décadas, as tecnologias de informação e comunicação têm fortalecido uma cultura de consumo informacional privilegiando um amplo estoque de informação com pouca síntese, sendo que este cenário de excesso tem provocado ansiedade e angústia na sociedade. No mesmo sentido, Wurman (1991, p.43) afirma que a ansiedade de informação “é o resultado da distância cada vez maior entre o que compreendemos e o que achamos que deveríamos apreender”.

No contexto acadêmico não é diferente, isto é, estudantes, professores e pesquisadores também lidam com o fenômeno de excesso de informações sendo que as revisões de literatura podem ser vistas como instrumento para a redução de dúvidas e insegurança nos processos que envolvem a construção de conhecimento. Além disso, as revisões de literatura qualificam os trabalhos acadêmicos a partir da síntese do que já foi estudado sobre qualquer tema em todas as áreas. As revisões de literatura são parte essencial das atividades científicas, pois não há como construir novos conhecimentos sem conhecer o que já foi realizado. As revisões de literatura, a partir de ferramentas e técnicas específicas, demonstram como um tema se desenvolveu ao longo de determinado período, evidenciando as certezas e incertezas já existentes e as lacunas que precisam ser mais e melhor exploradas. Conforme Volpato (2013), as revisões de literatura têm o propósito de identificar trabalhos já publicados sobre um determinado tema para auxiliar na construção de novas ideias; servem também para testar o grau de originalidade de uma proposta de pesquisa contribuindo na construção de novos conhecimentos. Para o autor, as revisões de literatura não são meras compilações de trabalhos já publicados, mas representam um importante esforço na construção de novos conhecimentos (Volpato, 2013).

Neste contexto, os profissionais da Biblioteconomia podem exercer um papel importante nos processos que envolvem as atividades de revisão de literatura. Com advento do mundo digital novas mudanças no trabalho acadêmico surgiram e os

bibliotecários, cada vez mais estão envolvidos em atividades de produção, armazenamento, tratamento e recuperação de documentos e informações em diferentes áreas do conhecimento (Naves; Kuramoto, 2006).

Os bibliotecários têm um papel importante na ampliação do acesso e uso da informação em ambientes físicos e virtuais. Para Lima, Duarte e Santos (2014), o profissional bibliotecário não atua somente como intermediador entre o documento e o usuário, mas também como comunicador da informação e gestor do conhecimento quando é reconhecido como o profissional que analisa conteúdos e possibilita sua efetiva recuperação. Os bibliotecários precisam ter habilidades para lidar com qualquer tipo de tecnologia de acesso a informações. No âmbito acadêmico, vale citar a afirmativa de Greenhalgh (2013, p.147), que ao abordar sobre a importância dos bibliotecários nos processos de recuperação de informações na área da saúde afirma que:

[...] se uma bibliotecária fraturou o pulso, ela não hesitaria em procurar um médico. De forma semelhante, um profissional da saúde não precisa lidar com a literatura sozinho. [...] os bibliotecários conhecem as bases de dados disponíveis, conhecem a complexidade da busca, conhecem a literatura (mesmo documentos governamentais complexos e conjuntos de dados obscuros) [...].

Partindo destas reflexões, este trabalho propõe investigar o índice de precisão nos processos de identificação de literatura em revisões sistemáticas. Os resultados poderão indicar se os processos de busca, que incluem o uso de estratégias específicas e fontes de informação, têm sido eficazes para satisfazer necessidades de informação em diferentes áreas acadêmicas. Ter conhecimento sobre os parâmetros de precisão em outras revisões pode indicar se o trabalho de busca de informação está sendo realizado de maneira qualificada e satisfatória.

Cunha e Cavalcanti (2008) definem que precisão é a qualidade informativa dos documentos recuperados por um sistema, para atender pedidos relativos e temas específicos. A partir desta definição, se pode dizer que a pergunta que orientou a realização deste trabalho é: os processos de recuperação de informações em revisões de literatura têm um alto ou baixo nível de precisão? Qual é a média de trabalhos considerados relevantes no universo das revisões sistemáticas de literatura? Sendo assim, este trabalho investigou o grau de precisão em revisões sistemáticas, através da criação de um índice que foi construído a partir da verificação da quantidade de

documentos recuperados *versus* relevantes. Parte-se do pressuposto que quanto mais alto o nível de precisão maior terá sido a eficácia do processo de busca. Além disso, foi necessário delimitar de maneira mais específica o foco do trabalho para dar conta de cumprir com o tempo disponível para a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação. Sendo assim, optou-se por estabelecer o índice de precisão de recuperação de informações no contexto brasileiro e latino-americano, por este motivo, a fonte de coleta de dados foi a SciELO.

### **1.1 Justificativa**

Como já mencionado, este trabalho contempla a temática de recuperação da informação a partir da identificação do nível de precisão em revisões de literatura. Entre as atividades desenvolvidas por bibliotecários se incluem os processos de busca de informação em diferentes disciplinas e contextos. Durante estas atividades é comum sentir insegurança ou ansiedade - conforme afirma Wurman (1991), em relação às escolhas das melhores fontes e a eficácia das estratégias para construção de sintaxis de busca. Acredita-se que uma das maneiras de minimizar esta insegurança é identificar, ao final de cada processo, a proporção dos trabalhos relevantes para os usuários em relação ao total que foi recuperado inicialmente. Ter um parâmetro sobre a média de precisão de recuperação de informações em revisões de literatura pode promover a redução de ansiedade e maior segurança nas atividades desenvolvidas por profissionais bibliotecários. Além disso, é possível pensar que conhecer o panorama do grau de precisão em processos de busca de informações poderá auxiliar na qualificação das atividades de profissionais da informação.

No nível pessoal, como futura bibliotecária, acredito que este trabalho poderá contribuir na minha formação para atuar em atividades de revisões de literatura, pois além de ter contato com diferentes tipologias deste tipo de trabalho, será possível conhecer a precisão na recuperação de informações, assim como os diferentes métodos e estratégias de buscas usadas pelos autores dos artigos analisados.

### **1.2 Objetivos**

A seguir são apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos da presente pesquisa.

### **1.2.1 Objetivo geral**

Conhecer a precisão na recuperação de documentos em revisões sistemáticas publicadas em periódicos disponíveis no portal de revistas eletrônicas SciELO<sup>1</sup>.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- Sintetizar, a partir do desenvolvimento do referencial teórico, os diferentes tipos e características de revisões de literatura.
- Identificar se houve aumento no interesse por realizar revisões sistemáticas de literatura através da mensuração da quantidade de trabalhos publicados nos últimos anos.
- Determinar um índice de precisão nos processos de recuperação de informações a partir da quantidade de trabalhos considerados relevantes em relação ao total de recuperados em revisões sistemáticas indexadas no SciELO.

---

<sup>1</sup> Para saber mais informações sobre o SciELO, acessar: <https://www.scielo.org/>

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção serão apresentadas as definições e características de diferentes tipos de revisões de literatura (seção 2.1). Conforme os objetivos propostos, este trabalho também visa abordar a precisão nos processos de recuperação de informações, portanto, considerou-se necessário tratar deste tema no contexto da Ciência da Informação (seção 2.2).

### 2.1 Revisões de literatura: tipologias

A revisão de literatura é imprescindível para a elaboração de um trabalho científico. Considera-se que literatura corresponde a tudo o que se refere a um tema de pesquisa publicado em mídia digital ou impressa, como livros, trabalho de origem definitiva, incluindo dissertações, artigos publicados em revistas científicas, registros históricos e governamentais, postagens em blogs e sites (Gil, 2010).

As revisões de literatura utilizam diferentes fontes de dados que permitem explorar de maneira abrangente como determinado tema foi abordado em estudos anteriores. Esse tipo de pesquisa propicia conhecer evidências e métodos utilizados para realizar trabalhos acadêmicos e avaliar como determinado tema tem sido trabalhado em outros contextos. Para dar melhor clareza e entendimento, optou-se em sublinhar os tipos de revisão identificados.

Conforme Alves-Mazzoti (2002) as revisões de literatura têm dois principais propósitos que incluem: a construção de uma contextualização para explorar determinado problema; e a análise das possibilidades presentes na literatura para concepção de referencial teórico. O mesmo autor ainda acrescenta que a inclusão e exclusão de estudos vão depender do propósito e do tipo de revisão, sendo que as agregativas objetivam testar hipóteses e os pesquisadores já devem, a priori, ter os conceitos definidos, nas do tipo configurativas cujo objetivo é gerar ou explorar teorias, os conceitos vão surgindo ao longo da análise (Alves-Mazzoti, 2002).

As revisões denominadas de mapeamento são aquelas que se propõem a encontrar todas as referências de um determinado tema. Sobre os mapeamentos Grant (2009) afirma que são úteis para formuladores de políticas, pois servem de orientação para a realização de atividades práticas. Este tipo de revisão visa

apresentar um mapa sistemático de determinado assunto podendo servir de base para uma decisão informada sobre a realização ou não de alguma pesquisa (Grant, 2009).

Cordeiro e colaboradores (2007, p. 2), classificam as revisões narrativas como um método aberto que não exige protocolos rígidos para formular estratégia de pesquisa, neste tipo de revisão a seleção dos artigos é arbitrária sendo interferida pela percepção subjetiva. Galvão (2019) menciona que a revisão narrativa é apropriada para estudos descritivos que empregam parte de diferentes conceituações teóricas, diferente das meta-sínteses que tem por finalidade sistematizar estudos qualitativos (Galvão, 2019 apud Siddaway; Wood; Hedges, 2009, p. 59).

Para Mendes, Silveira e Cristina (2008) as revisões integrativas são aquelas que priorizam a avaliação crítica e a síntese das evidências, muito utilizadas na área da saúde. Para a elaboração de revisões integrativas é necessário que primeiro o revisor determine objetivamente o foco que pretende dar ao trabalho, isto é, deve formular as questões a serem respondidas ou hipóteses que serão testadas para depois realizar a busca para detectar e coletar “o máximo de pesquisas primárias relevantes dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos” (Mendes; Silveira; Galvão, 2008, p. 3). Para Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica, pois permite incluir estudos experimentais que proporcionarão melhor compreensão do fenômeno analisado.

As revisões de escopo proporcionam uma avaliação preliminar sobre o potencial e escopo da literatura disponível indicando as evidências já existentes, incluindo pesquisas em andamento (Grant, 2009, p.13). Conforme este mesmo autor, a revisão de escopo também permite identificar se há necessidade de realizar uma revisão sistemática completa e replicável (Grant, 2009). Cordeiro e Baldini (2020) afirmam que a revisão de escopo tem se destacado mundialmente na área de síntese de evidências em saúde. Os mesmos autores ainda acrescentam que as revisões de escopo são adequadas para abordar tópicos amplos, podendo reunir estudos com diferentes desenhos para mostrar como as evidências foram construídas (Cordeiro; Baldini, 2020).

No que se refere às revisões sistemáticas, alguns autores argumentam que existem diferentes tipos, isto é, algumas podem ser constituídas de metanálise<sup>2</sup> e

---

<sup>2</sup> Metanálise: é o procedimento que combina resultados de vários estudos para fazer uma síntese reproduzível e quantificável dos dados. Essa síntese melhora a potência estatística na pesquisa dos efeitos dos tratamentos, sendo mais precisa na estimação e tamanho do efeito (Lovatto *et al.* 2007).

outras não (Galvão, 2019 apud Siddaway; Wood; Hedges, 2009, p. 59). Brizola e Fantin (2016, p.10) “classificam as revisões sistemáticas em metanarrativas usadas para fundamentar determinadas ideias”. Cordeiro e colaboradores (2007) afirmam que o termo aparece significando uma revisão completa, que deve incluir algumas etapas: processo de busca na literatura, extração de dados e combinação de dados quantitativos que é denominado de metanálise. Souza e colegas (2010) declaram que:

A revisão sistemática, [...], é uma síntese rigorosa de todas as pesquisas relacionadas a uma questão específica, enfocando primordialmente estudos experimentais, comumente ensaios clínicos randomizados. Difere-se de outros métodos de revisão, pois busca superar possíveis vieses em cada uma das etapas, seguindo um método rigoroso de busca e seleção de pesquisas; avaliação de relevância e validade dos estudos encontrados; coleta, síntese e interpretação dos dados oriundos de pesquisa (Souza; Silva; Carvalho, 2010, p.103).

Vale destacar que também existem as revisões sistemáticas com caráter misto, que são aquelas que identificam, selecionam, avaliam e sintetizam simultaneamente estudos qualitativos, quantitativos e mistos (Sampaio, 2007). Creswell (2010 apud Galvão, 2019) indica que existem quatro tipos de revisões sistemáticas: mista de convergência qualitativa; mista de convergência quantitativa; mista de sequência; mista sequencial exploratória.

A revisão mista de convergência é aquela que transforma os resultados dos estudos qualitativos, quantitativos e de estudos empregando métodos mistos quantitativos (sejam variáveis ou valores) [...]. A revisão mista de convergência qualitativa é aquela que transforma os resultados dos estudos qualitativos, estudos quantitativos e de estudos empregando métodos mistos em achados qualitativos (por exemplo, em temas) [...]. A revisão mista sequencial exploratória é composta por duas etapas. Na etapa 1, os resultados dos estudos qualitativos, quantitativos e dos estudos empregando métodos mistos são transformados em achados qualitativos usando, por exemplo, a análise temática. Na etapa 2, os resultados quantitativos são tabulados e comparados, desde que haja uma entidade comum entre os estudos quantitativos.

Segundo Galvão (2019, p.58) “a revisão sistemática é uma modalidade de pesquisa que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental”.

Segundo Castro (2001), para executar uma revisão sistemática é necessário começar com definição das perguntas a serem respondidas e possíveis estratégias que podem ser aplicadas em programas de estudos clínicos. Ao obter essas perguntas então será definido se há necessidade de uma revisão sistemática e, se for necessário, deve-se elaborar um projeto de revisão sistemática (Castro, 2001). No contexto das revisões sistemáticas ainda é possível abordar diferentes métodos que são utilizados, são eles:

- **Metanálise:** usado quando um revisor tem intenção de reunir muitos estudos que testaram empiricamente a mesma hipótese sendo necessário uma revisão quantitativa (Galvão, 2019 apud Siddaway; Wood; Hedges, 2009). Mendes e colegas (2008) definem as revisões com metanálise aquelas que utilizam um método que combina resultado de múltiplos estudos primários a fim de compilar evidências estatísticas para averiguar a veracidade dos achados.

- **Metaetnografia** - método que procura combinar relatos interpretativos de forma que o leitor poderá julgar se os resultados são ou não justificáveis. Em relação aos outros tipos de revisão citados anteriormente (mapeamento, narrativa, metasíntese, integrativa e escopo) Brizola e Fantin (2016) indicam abordagens que devem ser evitadas, por exemplo:

- **Rococó** - trabalhos que exageram nos elementos “decorativos” na metodologia em detrimento das análises dos dados, dando maior ênfase para detalhes irrelevantes.

- **Caderno B** - modelo que pretende abordar diferentes assuntos com a mesma sutileza que romances populares utilizam. Os autores exemplificam a Coleção Primeiros Passos como modelo Caderno B.

- **Patchwork** - se caracteriza pela falta de princípios norteadores para a pesquisa. Neste tipo de trabalho há apenas uma colagem de dados de diferentes fontes sem nenhuma análise crítica e sem qualquer sistematização.

Brizola e Fantin (2016) ainda mencionam perspectivas de trabalhos que devem ser evitados, como viés de publicação e viés de conveniência. O primeiro é quando os trabalhos se restringem a estudos mais simples e deixando de lado, por exemplo, trabalhos mais sofisticados e aqueles que obtiveram resultados negativos. O segundo, que é o viés de conveniência, acontece quando os pesquisadores usam somente estudos de fácil acesso, evitando trabalhos em idioma que os pesquisadores não dominam e/ou aqueles difíceis de acessar integralmente.

Levando em conta o que foi mencionado no início desta subseção, sobre o caráter das revisões de literatura, é possível classificar mapeamento, narrativa e metasíntese como revisões configurativas, pois os conceitos vão surgindo ao longo das análises. Em sentido oposto estariam as revisões integrativas, de escopo e sistemáticas como agregativas, pois os objetivos são previamente definidos de forma mais objetiva.

Não é tarefa fácil definir estes tipos de estudos, pois, muitas vezes, as características não são claras e podem se misturar em diferentes abordagens e tipologias.

Ainda é importante destacar que há diferença entre revisões sistematizadas e sistemáticas: as revisões sistematizadas podem ser definidas como um método de pesquisa que pode ser usado para realizar qualquer tipo de revisão de literatura, incluindo, por exemplo, as revisões narrativas. As revisões sistemáticas, por outro lado, são um tipo específico de revisão de literatura que segue um método rigoroso e claramente definido e explicitado. Portanto, uma revisão sistematizada consiste em um método e as revisões sistemáticas são um tipo específico de revisão de literatura. Além disso, as revisões sistemáticas precisam adotar protocolos detalhados e que devem, necessariamente, serem registrados em bases de dados específicas, tais como a Cochrane ou Prospero. As revisões sistematizadas, por se tratar de um método, não exigem registro de protocolo. Uma revisão sistematizada fornece uma avaliação inicial de um tópico que é potencialmente apropriado para uma revisão sistemática, mas uma revisão sistematizada não atende aos critérios rigorosos de uma revisão sistemática e tem um valor substancialmente mais limitado (Sataloff et al., 2021)

Na subseção a seguir, serão abordadas questões consideradas importantes para contextualizar o tema precisão, mais especificamente da temática indexação, recuperação da informação e o conceito de precisão.

## **2.2 Organização e recuperação da informação no contexto da ciência da informação**

Brascher e Café (2008) salientam que na área da Ciência da Informação é comum haver falta de clareza e ambiguidades no uso dos termos organização da informação e organização do conhecimento. O termo organização do conhecimento muitas vezes é aplicado “no sentido de organização da informação e vice-versa e, em

determinadas situações, empregam-se os termos conjuntamente – organização da informação e do conhecimento” (Brascher; Café, 2008).

Ao abordar sobre organização do conhecimento, Feitoza e Duarte (2019) afirmam ser imprescindível entender a definição “organização” de maneira isolada e que o termo pode ser utilizado principalmente em dois sentidos: o primeiro se refere a combinação de esforços individuais para alcançar propósitos coletivos, tais como empresas de qualquer porte, hospitais ou escolas; o segundo sentido se refere a atividades de arranjo, coordenação ou arrumação de algo (Feitoza; Duarte, 2019). A organização do conhecimento é uma disciplina da área de Ciência da Informação que se dedica “ao embasamento teórico sobre os processos técnicos de tratamento e recuperação da informação, construção, manutenção, avaliação e uso dos instrumentos lógicos linguísticos” que visam a representação, classificação e armazenamento de informações (Navarro, 1996 *apud* Feitoza; Duarte, 2019, p. 165). A organização do conhecimento tem o objetivo principal de construir modelos de mundo “que se constituem em abstrações da realidade” (Brascher; Café 2008, p.6).

A organização da informação envolve procedimentos e técnicas para realizar a “descrição física de conteúdo dos objetos informacionais”, sendo que o “produto desse processo descritivo é a representação da informação, entendida como um conjunto de elementos descritivos que representam os atributos de um objeto informacional específico (Brascher; Café 2008, p.5). Novellino (1996) afirma que o processo de representação da informação se caracteriza, principalmente, pela substituição do conteúdo descritivo e temático de um documento por uma descrição abreviada, que será armazenada para posterior recuperação.

Portanto, partindo destas definições, compreende-se que o presente trabalho, que objetiva verificar o nível de precisão em revisões sistemáticas, corresponde a um estudo sobre organização da informação, pois não se pretende investigar os modelos de mundo representados nos termos usados em revisões, mas somente conhecer a precisão dos processos de busca de informações em revisões de literatura classificadas como sistemáticas.

Ao abordar sobre os processos de busca e recuperação de informações na área da Ciência da Informação torna-se essencial mencionar as definições de precisão e revocação. Conforme Baeza-Yates e Ribeiro-Neto (2013) os conceitos de revocação e precisão são utilizados para avaliar sistemas e processos de recuperação de informações, porém, existem dúvidas em relação as diferenças e especificidades

de cada um. “A revocação requer conhecimento detalhado de todos os documentos de uma coleção” (Baeza-Yates; Ribeiro-Neto, 2013, p. 11). Sendo assim, é uma métrica difícil de obter, pois requer que se conheça a cobertura total de um assunto qualquer dentro de um amplo universo de uma determinada coleção ou sistema de informação. Os mesmos autores ainda afirmam que em coleções muito vastas não há como se ter conhecimento sobre a totalidade de itens em um universo muito grande e que neste contexto a revocação não pode ser estimada de forma precisa (Baeza-Yates; Ribeiro Neto, 2013). Por outro lado, a precisão é mais fácil de se conhecer, pois tem relação com um universo mais restrito, composto por documentos que foram recuperados por um profissional ou usuário de informações. A precisão é a fração de documentos recuperados que é relevante e a revocação é o total de documentos sobre determinado assunto, por exemplo, no conjunto de registros de uma grande base de dados bibliográfica (Baeza-Yates; Ribeiro-Neto, 2013).

Para Lancaster (2004, p. 4) a revocação é “a capacidade de recuperar documentos úteis”, e a precisão “a capacidade de evitar documentos inúteis”. Percebe-se que a revocação mostra o quanto o sistema é capaz de contemplar itens importantes e a precisão tem maior relação com a atividade de recuperação de informações. Quanto maior for a habilidade de quem trabalha no sistema, melhor será o resultado das suas buscas. A precisão pode ser representada por uma métrica relacionada ao conceito de fração, ou seja, é a proporção de documentos relevantes em relação ao total de documentos recuperados (Baeza-Yates; Ribeiro-Neto, 2013).

No processo de busca e recuperação de informações é essencial haver maior precisão na quantidade de documentos recuperados, pois quanto maior a precisão, maior será o grau de satisfação dos usuários de sistemas de informação. É importante ressaltar que “a variação no índice de precisão depende fundamentalmente do julgamento do usuário para com o conjunto de itens recuperados, ou seja, se todos os itens recuperados na base de dados forem úteis ao usuário, a precisão será total ou de 100% (Heaps, 1978, *apud* Araújo Júnior, 2007, p. 92). A alta precisão é dada quando a maioria ou totalidade dos itens bibliográficos recuperados for considerada útil (Araújo Júnior, 2007).

Assim, partindo destas definições e considerações sobre organização do conhecimento, organização de informações, recuperação de informações e os conceitos de revocação e precisão, este trabalho propõe a criação de um Índice de Precisão a partir da análise dos métodos descritos em revisões sistemáticas,

publicadas em periódicos indexados no SciELO. Na seção a seguir estão descritos os procedimentos metodológicos que foram utilizados para alcançar este propósito.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho, em relação à natureza, se caracteriza como básico, pois tem como objetivo gerar novos conhecimentos sem a intenção de uma aplicação prática (Gerhardt; Silveira, 2009). No que se refere aos objetivos, se configura como um estudo exploratório, que, segundo Gil (2010), visa proporcionar familiaridade com um determinado problema de pesquisa, tornando-o mais explícito.

O universo de pesquisa são os artigos de revisões sistemáticas publicados em periódicos indexados no SciELO. A estratégia usada para localizar estas publicações foi buscar por trabalhos que tivessem os termos “revisão sistemática” no título ou no resumo e usando a grafia nos idiomas português e inglês. Em 2014, o conteúdo do SciELO foi integrado na base de dados bibliográfica *Web of Science* (WoS), e como as ferramentas de busca são mais amigáveis que o próprio *website* do SciELO, optou-se por fazer as buscas através desta plataforma.

Abaixo está descrita a sintaxe da busca. O uso das aspas teve o propósito de obter resultados mais específicos, isto é, que realmente tenham usado este método de investigação, pois os dois termos aparecem juntos. Além disso, para obter resultados mais precisos, se optou também em usar o limite “tipo de documento” (artigos de revisão) e “país” (Brasil).

```
(TI="systematic review" OR TI="revisão sistemática") OR (AB="systematic review" OR AB="revisão sistemática") AND (Review Article (Document Types)) AND (BRAZIL OR BRASIL (Countries/Regions))
```

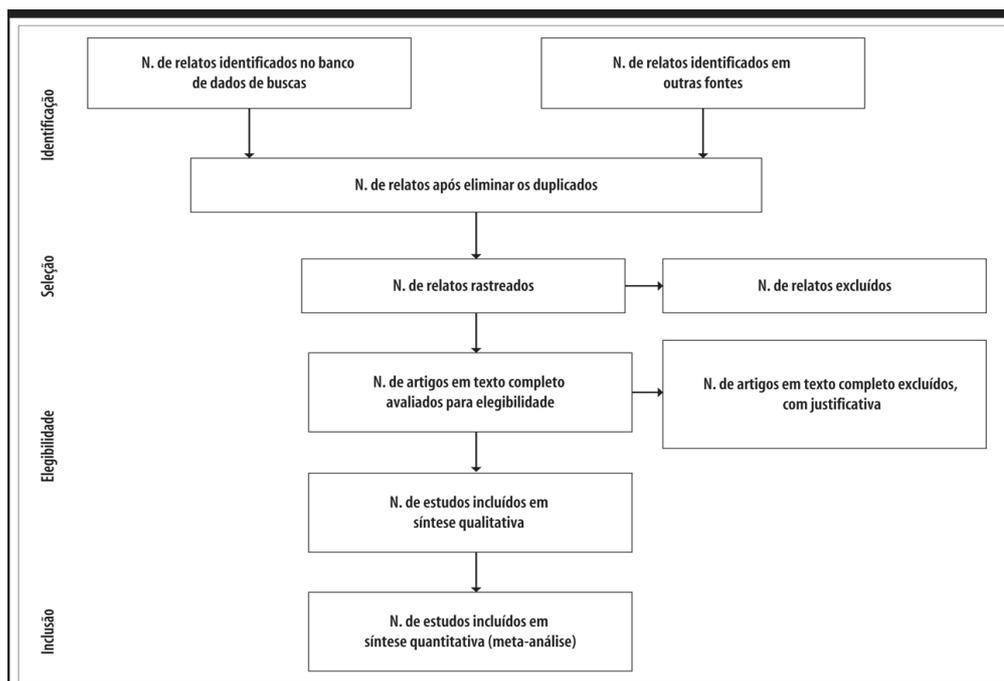
A busca foi realizada em julho de 2023 e o total de artigos recuperados foi 1.903. Todas as referências foram transferidas para o *software* EndNote que possibilitou o agrupamento por ano que depois foram transferidos para uma planilha do Microsoft Excel.

Como não se tinha certeza do tempo necessário para examinar os artigos, a estratégia foi de agrupar por ano e trabalhar cada um separadamente, sendo que isso facilitou o estabelecimento de um prazo para findar o processo. Sendo assim, foram examinados os artigos de 2023, depois 2022 e assim sucessivamente. Em 15 de outubro foi encerrado este procedimento e foram então incluídos trabalhos publicados entre 2019 até 2023, sendo que o banco de dados final totalizou 833 referências. Vale

ressaltar que o SciELO indexa periódicos de acesso aberto, então foi possível acessar todos os 833 artigos na íntegra e examinar os procedimentos metodológicos de cada um e assim poder obter o Índice de Precisão.

Sobre o cálculo do Índice de Precisão é importante mencionar que o termo índice se refere a uma medida estatística que serve para caracterizar a evolução de uma variável entre dois momentos diferentes do tempo (etapa inicial e final). O momento inicial, que serve de referência, também costuma ser chamado de período base (MARÍN FERNÁNDEZ, 2008, p. 151). Para este trabalho, o valor do período base se refere a quantidade de artigos recuperados em revisões sistemáticas, publicadas em periódicos indexados no SciELO. O período final corresponde a quantidade de artigos que foram considerados relevantes pelos autores destes trabalhos. Estes valores foram identificados a partir da análise dos fluxogramas apresentados nos resultados de busca dos artigos de revisões sistemáticas. A figura abaixo exemplifica como costumam ser apresentados estes fluxogramas, sendo que a seta mostra onde foram coletados os números dos períodos base e final.

**Figura 1.** Exemplo de fluxo da informação com as diferentes fases de uma revisão sistemática.



Fonte: Principais itens para relatar revisões sistemáticas e metanálise: a recomendação PRISMA (2015).<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNC/?lang=pt#>

O Índice de Precisão foi calculado pela aplicação de uma regra de três, que é um método matemático usado para determinar a proporção de um determinado valor em relação a diferentes grandezas. Este cálculo foi realizado em uma planilha do Excel, cuja fórmula pode ser observada no exemplo abaixo.

**Quadro 1.** Exemplo da fórmula usada para o cálculo do índice de precisão -IP.

$$\frac{R \times 100}{T}$$

Onde:  
**R** = Número de documentos relevantes recuperados  
**T** = Número total de documentos recuperados na base  
**100** = transforma o resultado em percentual

Fonte: Gil Leiva (2008, p. 88) Lancaster (2004)

Este exemplo fictício mostra que em um universo de 2.154 artigos, 64 representariam uma proporção de 2,97%. Portanto, o Índice de Precisão deste exemplo seria é 2,97.

Sobre a estrutura dos dados, a Tabela 1, abaixo, exemplifica como os dados foram organizados no Excel. Na coluna 1 está o ano da publicação, na coluna 2 o DOI, depois estão as quantidades iniciais e finais dos processos de revisão sistemática. Conforme já apresentado na tabela 1, o número inicial é a quantidade total de trabalhos recuperados e o final corresponde aos selecionados como relevantes. A última coluna mostra o resultado da aplicação da fórmula que representa uma proporção, na qual se denominou de Índice de Precisão.

**Tabela 1.** Recorte da estrutura usada na organização dos dados da pesquisa

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2019	10.1590/2317-1782/20192019009	9.391	1	0,011
2019	10.1055/s-0039-1678592	5.143	2	0,039
2019	10.5935/2177-1235.2019rbcp0145	5.918	4	0,068
2019	10.5935/0103-507x.20190062	4.243	3	0,071
2019	10.5935/0103-507x.20190038	8.296	6	0,072
2019	10.1590/1516-4446-2018-0116	7.813	7	0,090
2019	10.5935/0103-507x.20190077	2.130	2	0,094

O banco de dados está disponível na íntegra no Apêndice A, deste trabalho (página 27). A seguir são apresentados os resultados das análises conforme os objetivos propostos.

#### 4. RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Através do identificador DOI (*Digital Object Identifier*) buscou-se pelos artigos na íntegra usando o mecanismo de busca do Google. Primeiramente foram processados os artigos de 2023 e depois, sucessivamente, os anos anteriores: 2022, 2021, 2020 e 2019. Este limite temporal foi determinado pelo tempo disponível, isto é, em outubro encerrou-se o processo de análise para dar conta do cronograma de finalização do Trabalho de Conclusão de Curso respeitando o calendário acadêmico. Ao final deste processo foram reunidos 833 artigos de revisão publicados entre 2019 e 2023.

Em cada um destes artigos foi analisado o fluxograma (exemplificado na Figura 1) que mostra o processo de seleção conduzido pelos autores das revisões sistemáticas. Nesta etapa foram descartados trabalhos que mesmo sendo inicialmente recuperados como revisões sistemáticas não se caracterizavam como tal. Por exemplo, em muitas publicações se verificou o equívoco de confundir revisão sistematizada com revisão sistemática. Também foram identificados trabalhos que eram revisões narrativas, de escopo, etnografias e estudos bibliométricos.

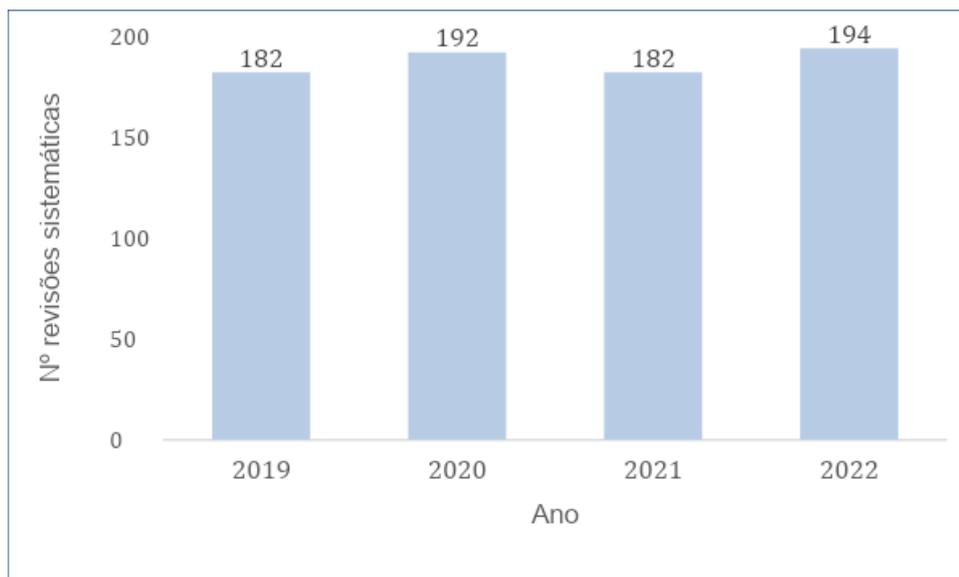
É importante destacar que existem critérios que devem ser cumpridos para que os trabalhos se caracterizem como revisões sistemáticas, tais como, entre outros, usar mais de uma fonte de dados, descrever minuciosamente o processo de seleção, apresentar em detalhes os critérios usados para classificar trabalhos como relevantes, evidenciar os métodos para agrupar evidências (Sampaio, 2017).

Em relação aos objetivos propostos, a primeira etapa consistiu em apresentar na seção do referencial teórico os diferentes tipos de revisão de literatura, portanto esta etapa está descrita na Seção 2.

Na segunda etapa das análises se verificou se a quantidade de artigos aumentou ou diminuiu ao longo do período estudado. Para ter mais clareza sobre isso, optou-se em retirar desta análise os artigos publicados em 2023, pois como o ano ainda está em andamento, não se pode ter um número que represente realmente as publicações deste ano.

A figura abaixo mostra a distribuição da quantidade de artigos por ano, levando em conta o período entre 2019 e 2022 que totalizou 750 publicações.

**Figura 2.** Distribuição da quantidade de revisões sistemáticas publicadas por ano, em periódicos indexados no SciELO, 2019 - 2022 (n=750).



Na Figura 2 é possível verificar, considerando o universo dos artigos analisados neste trabalho, não houve aumento no número de revisões sistemáticas. A quantidade de trabalhos parece ter um padrão que se repete, variando entre 182 e 194 publicações por ano (média de 188). A figura mostra uma variação de 10 trabalhos para mais e para menos no período analisado. Acredita-se ser necessário dar continuidade a este trabalho, incluindo um maior período para conhecer melhor este padrão quantitativo. Uma análise mais abrangente poderá evidenciar de maneira mais satisfatória se realmente existe este padrão.

Resultados que se referem às análises do Índice de Precisão, o maior valor foi 59,7% e o menor 0,01%. A média geral do Índice de Precisão foi 6,4. Outros estudos utilizando outras bases de dados encontraram uma precisão semelhante, tais como: 8% (DickersinI, K.Scherer, R.Lefebvre, C., 1994) 5% (Hausner et al., 2016). Portanto, neste trabalho encontrou-se um percentual intermediário em relação a estes estudos anteriores.

Em relação ao maior valor do Índice de Precisão, se verificou que o trabalho aborda um tema recente em relação a data de publicação, isto é, trata de SARS-COV2 e foi publicado em maio de 2020. Sendo assim, na época o universo de pesquisa era muito pequeno (n=62) e, portanto, os artigos considerados relevantes representaram 59,7% do total recuperado. No segundo maior índice a justificativa seria a mesma, pois se trata de um artigo que revisou um tema pouco explorado na literatura, isto é,

uma anomalia congênita chamada Síndrome de Kabuki. Neste trabalho foram encontrados 19 artigos e selecionados 11 (Índice de precisão = 57,9). Para este caso ainda se buscou na Pubmed por “Síndrome de Kabuki” e na totalidade do conteúdo desta base de dados bibliográfica (36 milhões de registros), somente 576 tratam desta síndrome. No terceiro maior índice o mesmo fenômeno aconteceu, o universo recuperado foi pequeno (n=25).

Na análise dos artigos com Índice de Precisão menor, verificou-se que a totalidade de artigos recuperados foi sempre maior que 4 mil. Na tabela abaixo é possível verificar os 12 menores Índices de Precisão encontrados. Como os Índices de Precisão destes artigos foi menor que zero, optou-se em mostrar estes valores com três dígitos depois da vírgula, sendo que os dados foram organizados do menor para o maior.

**Tabela 2.** Artigos de revisão sistemática que apresentaram menores Índices de Precisão (n=11).

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	Índice de Precisão
2019	10.1590/2317-1782/20192019009	9.391	1	0,011
2020	10.1590/1413-785220202804233440	4.874	1	0,021
2021	10.1590/1809-2950/20028528042021	23.210	6	0,026
2023	10.1590/1806-9304202300000074-en	25.426	7	0,028
2021	10.1590/1517-8692202127062021_0004	33.899	10	0,029
2022	10.1590/1518-8345.5479.3511	26.424	10	0,038
2022	10.1590/1980-5764-dn-2022-0039	88.338	34	0,038
2019	10.1055/s-0039-1678592	5.143	2	0,039
2021	10.1016/j.bjorl.2020.12.009	49.798	20	0,040
2022	10.1590/0047-2085000000391	18.643	9	0,048
2021	10.1590/1809-2950/20005128042021	24.694	12	0,049

Para se ter uma ideia mais clara sobre a distribuição dos Índices de Precisão das revisões sistemáticas analisadas, decidiu-se agrupar os resultados em seis diferentes níveis. Nesta análise também se optou por mostrar os resultados com três dígitos após a vírgula. Verifica-se através do percentual acumulado, que 90% das revisões sistemáticas analisadas apresentaram Índice de Precisão menor que 20.

**Tabela 3.** Distribuição da quantidade de artigos de revisão sistemática conforme Índice de Precisão (n=833)

<b>Níveis de Índices de Precisão</b>	<b>Total de Artigos</b>	<b>%</b>	<b>% Acumulado</b>
0,000 - 0,9934	677	81	81,0
10,204 - 19,231	79	9	90,5
20,000 - 28,571	37	4	94,9
30,556 - 39,26	23	3	97,7
41,630 - 47,059	12	1	99,1
50,000 - 59,677	5	1	100
Total	833	100	-----

O resultado apresentado na tabela acima indica que os autores dos artigos de revisões sistemáticas, publicados em revistas indexadas no SciELO, tiveram um árduo trabalho de seleção, na qual foram descartados a maior parte dos artigos recuperados. Com os dados que se tem até o momento não é possível ainda entender o motivo deste baixo Índice de Precisão. Será que há problemas na formulação das sintaxes de busca? Ou o problema se dá na indexação dos registros nas bases de dados? Ainda se pode perguntar: Como é realizado o processo de representação de informações no SciELO?

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi possível conhecer de maneira mais clara os diferentes tipos e definições de revisões de literatura. Acredita-se que explorar este panorama é importante para a área da Ciência da Informação, pois no contexto do excesso de informações e do crescimento do número de publicações acadêmicas, as revisões de literatura podem diminuir o que Wurman (1991) e Castiel e Vasconcellos-Silva (2006), definiram como ansiedade informacional.

Foi possível verificar também que muitos trabalhos definem seus métodos de maneira equivocada, categorizando outros tipos de revisão como sendo revisões sistemáticas. Por exemplo, estudos com métodos de busca sistematizada muitas vezes são confundidos com revisões sistemáticas. O simples fato de apresentar um fluxograma dos passos realizados em uma busca em bases de dados bibliográficas tem autorizado o uso do subtítulo “uma revisão sistemática”.

A partir dos dados analisados também foi possível constatar que a maior parte dos artigos eram da área da saúde, incluindo medicina, enfermagem e odontologia. Como o SciELO tem uma cobertura temática multidisciplinar, também foram encontrados artigos de outras áreas como ciências agrárias e engenharia. Portanto, estas observações sugerem que há possibilidade de dar continuidade às análises dos dados com foco nas áreas temáticas. É possível também aprofundar as análises identificando, por exemplo, se os trabalhos que obtiveram maior precisão, contaram com a colaboração de bibliotecários.

Por fim, vale dizer que se considera ter cumprido com os objetivos propostos de maneira satisfatória.

## 6. REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTII. Tipos de revisão de literatura. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189. jan/abr. 2014.

ARAÚJO JÚNIOR, R. H. **Precisão no processo de busca e recuperação da informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

BAEZA - YATES, R.; RIBEIRO - NETO, B. **Recuperação de Informação: conceito e tecnologias das máquinas de busca**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BRASCHER, M. B. M.; CAFÉ, L. M. A. Organização da informação ou organização do conhecimento? In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, 9., 2008, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/176535>. Acesso em: 12 dez. 2023.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale Arinos**, Juara, MT, v. 3, n. 2, p. 23- 39, 2016.

CASTIEL, L. D.; VASCONCELLOS-SILVA, P. R. **Precariedades do excesso: informação e comunicação em saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

CASTRO, A. A. **Revisão sistemática e metanálise**. Usina de Pesquisa: planejar, executar e divulgar pesquisa na área da saúde. Disponível em: <http://www.usinadepesquisa.com/metodologia/wp-content/uploads/2010/08/meta1.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2023.

CORDEIRO, L. BALDINI SOARES, C. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. **BIS: Boletim do Instituto de Saúde**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 37–43, 2020. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/34471>. Acesso em: 7 jun. 2023.

CORDEIRO, A. M.; OLIVEIRA, G. M.; RENTERIA, J. M. GUIMARÃES, C. A. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**. Revisão sistemática: em uma revisão narrativa. Rio de Janeiro, v. 36, n.4, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>. Acesso em: 21 maio 2023.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DICKERSIN, K.; SCHERER, R.; LEFEBVRE, C. Systematic reviews: identifying relevant studies for systematic reviews. **BMJ**, 309, n. 6964, p. 1286, 1994.

FEITOZA, Rayan Aramides de BRITO; DUARTE, Emeide Nóbrega. Cenários do termo organização do conhecimento na Ciência da Informação: um estudo com suas aplicações na teoria e na prática. **Revista ACB. Biblioteconomia Santa Catarina**, Florianópolis. v. 25, n. 1, p. 157-175, dez/mar., 2019/2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/138011>. Acesso em: 10 nov. 2023.

FUJITA, Mariângela Spotti; LEIVA, Isidoro Gil. **Política de indexação**. São Paulo: Oficina Universitária, 2012.

GALVÃO, M. C. B. RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, v. 6, n.1, p.57-73, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122008>. Acesso em: 18 abr. 2023.

GRANT, MJ; BOOTH, A. Uma tipologia de revisões: uma análise de 14 tipos de revisão e metodologicamente associadas. **Informações de Saúde Library Journal**. v. 2, n. 26, p. 91-108, jun. 2009. Disponível em: Doi: 10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x. Acesso em: 09 maio 2023.

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HAUSNER, E.; GUDDAT, C.; HERMANNNS, T.; LAMPERT, U. et al. Prospective comparison of search strategies for systematic reviews: an objective approach yielded higher sensitivity than a conceptual one. **Journal of Clinical Epidemiology**, 77, p. 118-124, 2016.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LIMA, G. A. Organização e representação do conhecimento e da informação na web: teorias e técnicas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, num. especial. p. 57-97, fev. 2020.

LIMA, G. A. de; CAMPOS, M. L. A. Sistema de armazenamento e Recuperação da informação: uma análise do impacto das variáveis e medidas visando à organização e recuperação de informação centrado no usuário. **RDCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. v. 20, n.00, p. 022012, 2022.  
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/p4CtsgSVQ5W9h7yYQVxmp6x/#>  
Acesso em: 25. maio. 2023.

LOVATO, P. A.; LEHNEN, C. R.; ANDRETTA, I.; CARVALHO, A.D.;  
HAUSCHILD, L. Meta-análise em pesquisas científicas: enfoque em metodologias. **Revista Brasileira de Zootecnia**, São Paulo, v. 36, supl., 2007.

MARÍN FERNÁNDEZ, Josefa. **Estadística aplicada a las ciencias de la documentación**. 3 ed. Murcia: DM, 2008.

MENDES, Karina S; SILVEIRA, Renata. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto-enfermagem**. Florianópolis, p. 758-64, out. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 21 maio 2023.

NAVES, Madalena Lopes; KURAMOTO, Hélio. **Organização da informação: princípios e tendências**. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e Metodologias de Representação da Informação. **Informação & Informação**; v. 1, n. 2, p. 37-41, jul/dez. 1996. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/34088>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SAMPAIO RF; MANCINI MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, São Carlos, v. 11, n.1, 2017.

SANTOS, R. R.; DUARTE, E. N.; LIMA, I. F. O papel do bibliotecário como mediador da informação no processo de inclusão social e digital. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 10, n. 1, p. 36-53, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/3261>. Acesso em: 09 maio 2023.

SATALOFF, R. T.; BUSH, M. L.; CHANDRA, R.; CHEPEHA, D. *et al.* Systematic and other reviews: Criteria and complexities. **World Journal of Otorhinolaryngology - Head and Neck Surgery**, v.7, n. 3, p. 236-239, 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 103-105, mar. 2010.

VOLPATO, Gilson. **Ciência: da filosofia à publicação**. 6 ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

**APÊNDICE A – Totalidade dos registros que foram analisados, ordenados cronologicamente (2019 – 2023).**

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2019	10.1590/2317-1782/20192019009	9.391	1	0,011
2019	10.1055/s-0039-1678592	5.143	2	0,039
2019	10.5935/2177-1235.2019rbcp0145	5.918	4	0,068
2019	10.5935/0103-507x.20190062	4.243	3	0,071
2019	10.5935/0103-507x.20190038	8.296	6	0,072
2019	10.1590/1516-4446-2018-0116	7.813	7	0,090
2019	10.5935/0103-507x.20190077	2.130	2	0,094
2019	10.1016/j.bjorl.2019.06.008	4.138	4	0,097
2019	10.6061/clinics/2019/e1319	4.814	5	0,104
2019	10.1590/0102-311x00125518	5.620	7	0,125
2019	10.1016/j.bjane.2019.03.003	2.877	4	0,139
2019	10.1590/0102-311x00174818	22.685	32	0,141
2019	10.1590/1982-0194201900062	3.499	5	0,143
2019	10.1590/1517-869220192503210258	39.147	60	0,153
2019	10.1055/s-0038-1676842	5.832	9	0,154
2019	10.1590/1516-4446-2018-0014	7.832	14	0,179
2019	10.1055/s-0038-1676510	10.218	20	0,196
2019	10.1016/j.bjorl.2018.05.003	3.312	7	0,211
2019	10.1590/1678-7757-2018-0357	367	1	0,272
2019	10.5935/2595-0118.20190069	1.770	5	0,282
2019	10.1590/1806-9282.65.5.731	1.706	5	0,293
2019	10.1590/1980-5918.032.ao24	5.360	16	0,299
2019	10.1590/1413-81232018243.07112017	2.374	8	0,337
2019	10.1590/0102-672020190001e1465	3.728	13	0,349
2019	10.1590/0047-2085000000242	6.892	26	0,377
2019	10.1016/j.bjane.2019.06.007	779	3	0,385
2019	10.5935/2177-1235.2019rbcp0235	2.490	10	0,402
2019	10.1055/s-0039-1677755	906	4	0,442
2019	10.1055/s-0039-1692697	2.413	11	0,456
2019	10.1590/1518-8345.3189.3202	2.340	11	0,470
2019	10.1590/0102-311x00115718	6.408	33	0,515
2019	10.5935/2595-0118.20190030	2.907	15	0,516
2019	10.1016/j.jpmed.2018.07.009	4.574	24	0,525
2019	10.1590/1413-81232018246.19582017	1.824	10	0,548
2019	10.1055/s-0039-1695002	3.125	19	0,608
2019	10.1590/1518-8345.2761.3165	6.347	42	0,662
2019	10.1590/1807-3107bor-2019.vol33.0069	807	6	0,743
2019	10.1016/j.rbo.2017.12.006	1.597	12	0,751
2019	10.5935/2595-0118.20190014	1.725	13	0,754
2019	10.1590/1516-4446-2019-0344	697	6	0,861

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2019	10.1590/1413-785220192703215572	2.781	24	0,863
2019	10.1590/2317-6431-2019-2130	694	6	0,865
2019	10.1055/s-0039-1695737	562	5	0,890
2019	10.1590/s1677-5538.ibju.2018.0553	752	7	0,931
2019	10.5935/2359-4802.20190054	314	3	0,955
2019	10.1590/0100-6991e-20192269	1.029	10	0,972
2019	10.1590/1516-3180.2019.0275160919	783	8	1,022
2019	10.1590/1413-81232018246.18072017	978	10	1,022
2019	10.1590/s1413-65382519000400010	290	3	1,034
2019	10.1590/1981-22562019022.180209	2.545	27	1,061
2019	10.1590/1981-22562019022.190002	1.004	12	1,195
2019	10.1016/j.bjane.2019.09.005	2.168	26	1,199
2019	10.1016/j.bjid.2019.05.006	930	12	1,290
2019	10.1590/1518-8345.2959.3126	381	5	1,312
2019	10.5935/2177-1235.2019rbcp0236	380	5	1,316
2019	10.1590/1806-9282.65.8.1102	654	9	1,376
2019	10.5935/0004-2749.20190097	2.028	29	1,430
2019	10.5007/1980-0037.2019v21e56485	1.553	23	1,481
2019	10.1590/0102-311x00091618	1.219	19	1,559
2019	10.1590/1806-9282.65.5.699	559	9	1,610
2019	10.6061/clinics/2019/e971	859	14	1,630
2019	10.5935/2359-4802.20190047	544	9	1,654
2019	10.1590/1413-812320182412.26352017	1.928	32	1,660
2019	10.1590/1413-81232018245.16552017	997	17	1,705
2019	10.31744/einstein_journal/2019rw4320	630	11	1,746
2019	10.1590/1982-0216/201921516218	453	8	1,766
2019	10.1590/1980-5918.032.ao28	775	15	1,935
2019	10.5935/0103-507x.20190017	1.015	20	1,970
2019	10.1055/s-0039-1688905	1.911	38	1,988
2019	10.4025/jphyseduc.v30i1.3021	398	8	2,010
2019	10.1016/j.jpmed.2018.04.006	1.626	33	2,030
2019	10.1590/0366-69132019653742508	4.912	102	2,077
2019	10.1016/j.bjorl.2019.01.012	1.000	21	2,100
2019	10.1590/1413-81232018249.31112017	729	17	2,332
2019	10.1590/2237-6089-2018-0042	667	16	2,399
2019	10.1590/2317-6431-2018-2048	652	16	2,454
2019	10.5935/2595-0118.20190065	242	6	2,479
2019	10.1590/1517-869220192502180594	642	16	2,492
2019	10.1590/0047-2085000000224	780	20	2,564
2019	10.1590/1518-8345.2619.3111	192	5	2,604
2019	10.5935/1676-2444.20190051	561	15	2,674
2019	10.18004/mem.iics/1812-9528/2019.017(01)113-124	448	12	2,679
2019	10.1016/j.bjane.2019.06.003	180	5	2,778
2019	10.1590/s1677-5538.ibju.2018.0858	396	11	2,778

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2019	10.20960/nh.02647	179	5	2,793
2019	10.1590/2317-6431-2018-2108	283	8	2,827
2019	10.1590/0004-282x20190024	316	9	2,848
2019	10.1590/2317-6431-2018-2116	345	10	2,899
2019	10.4025/jphyseduc.v30i1.3067	849	25	2,945
2019	10.1590/1806-9282.65.9.1223	165	5	3,030
2019	10.1590/1516-3180.0177240419	326	10	3,067
2019	10.1016/j.bjid.2019.06.006	747	23	3,079
2019	10.1590/1982-0216/20192147918	354	11	3,107
2019	10.1590/s0004-2803.201900000-64	191	6	3,141
2019	10.1590/2317-1782/20182018243	1.338	43	3,214
2019	10.6063/motricidade.12943	247	8	3,239
2019	10.1590/0100-6991e-20192079	61	2	3,279
2019	10.1016/j.jpmed.2018.04.011	631	21	3,328
2019	10.1590/1806-9282.65.6.902	266	9	3,383
2019	10.1016/j.bjorl.2019.07.011	294	10	3,401
2019	10.1590/1413-81232018245.12362017	405	14	3,457
2019	10.20960/nh.2038	404	14	3,465
2019	10.1590/0047-2085000000252	402	14	3,483
2019	10.1590/0047-2085000000234	572	20	3,497
2019	10.1590/0102-672020190001e1474	185	7	3,784
2019	10.4322/2526-8910.ctoar1079	184	7	3,804
2019	10.1590/1980-5918.032.ao14	178	7	3,933
2019	10.1590/1981-22562019022.190056	317	13	4,101
2019	10.5935/2177-1235.2019rbcp0234	234	10	4,274
2019	10.1016/j.jpmed.2018.06.013	162	7	4,321
2019	10.1590/s1414-40772019000300012	1.082	47	4,344
2019	10.1590/1518-8345.3031.3213	432	19	4,398
2019	10.1055/s-0039-1693045	112	5	4,464
2019	10.1590/0101-60830000000197	783	35	4,470
2019	sem DOI	245	11	4,490
2019	10.1016/j.jpmed.2018.10.010	256	12	4,688
2019	10.1590/1516-3180.2019.0113070519	221	11	4,977
2019	10.1590/0034-7167-2018-0446	167	9	5,389
2019	10.1590/1980-5918.032.ao29	349	19	5,444
2019	10.1016/j.bjorl.2018.10.009	463	26	5,616
2019	10.1590/1517-869220192506215836	765	43	5,621
2019	10.1590/s1980-220x2018021703461	266	15	5,639
2019	10.31744/einstein_journal/2019rw4508	312	18	5,769
2019	10.1016/j.jpmed.2019.02.007	237	14	5,907
2019	10.1016/j.htct.2019.02.006	66	4	6,061
2019	10.4322/2526-8910.ctoar1883	481	31	6,445
2019	10.1590/1413-81232018246.19552017	120	8	6,667
2019	10.5935/2177-1235.2019rbcp0019	102	7	6,863
2019	10.1590/1806-9282.65.8.1122	101	7	6,931

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2019	sem DOI	71	5	7,042
2019	10.1590/2317-6431-2018-2037	396	28	7,071
2019	10.1590/0101-60830000000218	113	8	7,080
2019	10.1590/1806-9282.65.5.691	451	32	7,095
2019	10.1590/1517-869220192503189675	105	8	7,619
2019	10.1590/2317-6431-2018-2077	181	14	7,735
2019	10.1590/1980-57642018dn13-040002	345	27	7,826
2019	10.1016/j.jcol.2019.04.002	115	9	7,826
2019	10.1016/j.jpmed.2018.02.006	549	44	8,015
2019	10.1590/s1980-220x2018031303529	271	22	8,118
2019	10.1590/1517-869220192505168868	612	50	8,170
2019	10.1016/j.bjorl.2018.05.007	330	27	8,182
2019	10.1016/j.bjane.2018.12.006	599	50	8,347
2019	10.1590/0034-7167-2018-0285	174	15	8,621
2019	10.20945/2359-3997000000151	150	13	8,667
2019	10.1016/j.bjid.2018.12.002	96	9	9,375
2019	10.1016/j.rbo.2017.12.003	73	7	9,589
2019	10.1590/1413-81232018243.11842017	57	6	10,526
2019	10.1590/2237-6089-2018-0020	189	20	10,582
2019	10.17533/udea.rfo.v31n1-2a12	118	13	11,017
2019	10.1590/1517-869220192506211005	118	13	11,017
2019	10.1590/1806-93042019000100002	212	24	11,321
2019	10.1590/1516-4446-2017-0013	79	9	11,392
2019	10.1016/j.jpmed.2018.02.007	161	19	11,801
2019	10.1590/1413-81232018243.05352017	94	12	12,766
2019	10.1016/j.rbce.2018.03.019	197	26	13,198
2019	10.1590/0102-672020190001e1466	30	4	13,333
2019	10.1590/abd1806-4841.20198321	81	11	13,580
2019	10.5935/0103-507x.20190061	88	12	13,636
2019	10.1590/1809-2950/18004826022019	86	12	13,953
2019	10.1590/1806-9282.65.2.253	151	22	14,570
2019	10.1590/1982-0216/201921313717	34	5	14,706
2019	10.15446/rsap.v21n6.81593	341	53	15,543
2019	10.1590/1517-869220192501193516	261	41	15,709
2019	10.1590/0047-2085000000241	37	6	16,216
2019	10.1590/s1413-65382519000400009	42	7	16,667
2019	10.1186/s41155-019-0121-8	76	13	17,105
2019	10.1590/0037-8682-0289-2018	171	31	18,129
2019	10.1590/2317-6431-2018-2024	15	3	20,000
2019	10.1590/0100-6991e-20192075	40	9	22,500
2019	10.1590/0004-282x20190107	186	42	22,581
2019	10.1016/j.rbce.2018.06.006	76	18	23,684
2019	10.1590/0004-282x20190030	155	39	25,161
2019	10.1590/0103-11042019s716	198	50	25,253
2019	10.1590/1517-869220192503163185	54	15	27,778

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2019	10.1590/1806-9282.65.3.475	93	26	27,957
2019	10.1590/2237-6089-2017-0118	77	22	28,571
2019	10.5902/1980509827982	77	26	33,766
2019	10.1590/0047-2085000000250	97	33	34,021
2019	10.1590/0004-282x20190014	122	45	36,885
2019	10.1186/s42358-019-0081-9	48	18	37,500
2019	10.1590/2175-8239-jbn-2018-0086	34	16	47,059
2019	10.1590/1677-5449.180124	25	14	56,000
2020	10.1590/1413-785220202804233440	4.874	1	0,021
2020	10.1590/s1808-185120201903219301	9.954	5	0,050
2020	10.1590/s1980-65742020000400095	19.457	14	0,072
2020	10.1016/j.bjane.2020.04.014	8.734	8	0,092
2020	10.1590/s1980-220x2019009803627	5.340	5	0,094
2020	10.37689/acta-ape/2020ar00946	5.207	5	0,096
2020	10.1016/j.bjorl.2020.05.025	13.648	14	0,103
2020	10.36416/1806-3756/e20190221	4.201	5	0,119
2020	10.1590/1806-9282.66.s2.136	837	1	0,119
2020	10.5935/2595-0118.20200182	3.273	4	0,122
2020	10.1590/1677-5449.190074	2.119	3	0,142
2020	10.11606/s1518-8787.2020054001704	6.423	11	0,171
2020	10.1590/1982-0216/20202262920	1.337	3	0,224
2020	10.1590/1413-785220202805233621	1.276	3	0,235
2020	10.1590/1517-869220202606201837	846	2	0,236
2020	10.1590/1677-5449.190149	815	2	0,245
2020	10.5935/2595-0118.20200034	3.521	10	0,284
2020	10.1590/1984-0462/2020/38/2018363	3.124	9	0,288
2020	10.11606/s1518-8787.2020054001977	3.416	10	0,293
2020	Sem DOI	5.003	15	0,300
2020	10.1590/1806-9282.66.11.1602	640	2	0,313
2020	10.1590/0004-282x20200043	2.225	7	0,315
2020	10.1590/0102-672020190001e1491	13.359	46	0,344
2020	10.5935/2595-0118.20200015	4.001	14	0,350
2020	10.1590/1517-869220202601187572	1.344	5	0,372
2020	sem DOI	2.416	9	0,373
2020	10.1590/1517-8692202026052019_0048	5.783	22	0,380
2020	10.5935/2177-1235.2020rbcp0059	2.490	10	0,402
2020	10.1055/s-0040-1712123	1.242	5	0,403
2020	10.1590/s1980-220x2019026903640	947	4	0,422
2020	10.1590/1806-9282.66.12.1742	2.054	9	0,438
2020	10.1590/0034-7167-2019-0645	1.337	6	0,449
2020	10.1590/0047-2085000000258	5.287	24	0,454
2020	10.1590/1806-9282.66.8.1139	425	2	0,471
2020	10.1590/1984-0462/2020/38/2019119	742	4	0,539
2020	10.1590/1980-0037.2020v22e72211	2.587	14	0,541
2020	10.1590/2237-6089-2019-0033	1.561	9	0,577

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2020	10.1055/s-0040-1708096	1.369	8	0,584
2020	sem DOI	1.016	6	0,591
2020	10.1590/1981-22562020023.190252	5.381	32	0,595
2020	10.1590/1807-3107bor-2020.vol34.0123	1.829	11	0,601
2020	10.5935/1676-2444.20200046	664	4	0,602
2020	10.31744/einstein_journal/2020rw5232	1.128	7	0,621
2020	10.1590/s1980-220x2018027503610	1.270	8	0,630
2020	10.1590/1518-8345.4094.3391	705	5	0,709
2020	10.1590/1677-5449.190086	673	5	0,743
2020	10.1590/1981-5271v44.1-20190006	924	7	0,758
2020	10.1590/0102-672020190001e1508	2.362	18	0,762
2020	10.1016/j.bjorl.2020.05.008	765	6	0,784
2020	10.1590/1518-8345.4213.3377	762	6	0,787
2020	10.1590/1413-81232020256.26972018	5.174	42	0,812
2020	10.31744/einstein_journal/2020rw4890	738	6	0,813
2020	10.37689/acta-ape/2020ar0103	854	7	0,820
2020	10.1590/1518-8345.4024.3347	1.155	10	0,866
2020	10.1590/1981-5271v44.4-20200052	1.153	10	0,867
2020	10.5935/2595-0118.20200200	227	2	0,881
2020	10.1590/1806-93042020000100002	1.676	16	0,955
2020	10.1590/s1980-220x2019012903631	882	9	1,020
2020	10.1590/1980-5918.033.a041	1.622	17	1,048
2020	10.1590/interface.190345	3.230	34	1,053
2020	10.1590/0102-311x00225618	3.783	40	1,057
2020	10.1590/1516-4446-2019-0761	4.846	57	1,176
2020	10.6063/motricidade.17122	595	7	1,176
2020	10.1590/1413-812320202511.00222019	971	12	1,236
2020	10.20945/2359-3997000000216	2.083	26	1,248
2020	10.5935/2177-1235.2020rbcp0035	79	1	1,266
2020	10.1590/1806-9282.66.2.222	313	4	1,278
2020	10.1590/0047-2085000000285	587	8	1,363
2020	10.1016/j.jpmed.2019.07.003	1.244	17	1,367
2020	10.20945/2359-3997000000289	760	11	1,447
2020	10.6061/clinics/2020/e1293	858	13	1,515
2020	10.1590/1517-869220202604219195	592	9	1,520
2020	10.1590/1413-81232020252.30002017	3.554	55	1,548
2020	10.1590/1984-0462/2020/38/2018068	318	5	1,572
2020	10.20960/nh.02740	1.262	20	1,585
2020	10.15649/cuidarte.1041	1.388	23	1,657
2020	10.1590/1413-81232020259.14242020	2.168	36	1,661
2020	10.1590/0034-7167-2018-0784	527	9	1,708
2020	10.1590/1984-0462/2020/38/2018286	342	6	1,754
2020	10.5935/0103-507x.20200019	279	5	1,792
2020	10.1016/j.jpmed.2020.03.004	434	8	1,843
2020	10.1590/1413-81232020254.20382018	956	18	1,883

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2020	10.1590/1982-0216/202022213919	1.210	23	1,901
2020	10.1016/j.jpmed.2020.01.005	420	8	1,905
2020	10.1590/0103-6513.20190020	2.342	45	1,921
2020	10.1590/0034-7167-2018-0942	769	15	1,951
2020	10.1590/0037-8682-0431-2019	2.865	57	1,990
2020	10.1590/1984-0462/2020/38/2018262	876	18	2,055
2020	10.1590/1413-812320202510.29902018	435	9	2,069
2020	10.1590/1517-869220202601201675	364	8	2,198
2020	10.1590/1984-0462/2020/38/2018123	545	12	2,202
2020	10.1590/0102-311x00087320	1.720	38	2,209
2020	10.1590/1806-9282.66.7.1002	308	7	2,273
2020	10.20960/nh.02851	1.582	39	2,465
2020	10.1590/1806-9282.66.s2.112	703	18	2,560
2020	10.1055/s-0039-1700582	552	15	2,717
2020	10.1590/0102-672020200003e1546	761	21	2,760
2020	10.1590/0004-282x20200025	295	9	3,051
2020	10.1590/1984-0462/2020/38/2018112	416	13	3,125
2020	10.1590/s0004-2803.202000000-14	375	12	3,200
2020	10.1590/0034-7167-2018-0981	156	5	3,205
2020	10.1590/1516-4446-2019-0592	404	13	3,218
2020	10.6061/clinics/2020/e1428	822	27	3,285
2020	10.1590/1980-0037.2020v22e60255	481	16	3,326
2020	10.1055/s-0039-1696681	205	7	3,415
2020	10.1055/s-0040-1718449	115	4	3,478
2020	10.1055/s-0040-1712446	115	4	3,478
2020	10.6061/clinics/2020/e1644	316	11	3,481
2020	10.1590/0102-311x00026619	1.395	50	3,584
2020	10.1055/s-0040-1714135	333	12	3,604
2020	10.1590/interface.190164	1.048	39	3,721
2020	10.1590/s1678-9946202062052	580	23	3,966
2020	10.1590/1807-3107bor-2020.vol34.0031	123	5	4,065
2020	10.1590/1806-9282.66.11.1589	96	4	4,167
2020	10.4025/jphyseduc.v31i1.3134	143	6	4,196
2020	10.4025/jphyseduc.v31i1.3161	401	17	4,239
2020	10.1016/j.jpmed.2020.01.004	674	29	4,303
2020	10.1590/1413-81232020254.21672018	417	18	4,317
2020	10.4025/jphyseduc.v31i1.3132	555	24	4,324
2020	10.1590/s1980-65742020000400059	485	21	4,330
2020	10.1590/1413-81232020257.26982018	181	8	4,420
2020	10.1590/1984-0462/2020/38/2018185	157	7	4,459
2020	10.1590/1806-9282.66.6.849	312	14	4,487
2020	10.1590/1806-9282.66.12.1725	421	20	4,751
2020	10.1590/2237-6089-2019-0035	600	29	4,833
2020	10.1590/1981-5271v44.4-20200082	372	18	4,839
2020	10.1016/j.bjorl.2020.05.010	470	23	4,894

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2020	10.1055/s-0039-3402454	441	22	4,989
2020	10.5935/2595-0118.20200037	79	4	5,063
2020	10.1055/s-0039-1692626	403	21	5,211
2020	10.31744/einstein_journal/2020rw4686	190	10	5,263
2020	10.1590/1980-265x-tce-2018-0338	237	13	5,485
2020	10.1590/1980-5918.033.ar02	321	18	5,607
2020	10.20960/nh.02949	123	7	5,691
2020	10.1016/j.jpmed.2019.11.003	445	26	5,843
2020	10.1590/1678-4324-2020190403	164	10	6,098
2020	10.1590/1980-0037.2020v22e60810	192	12	6,250
2020	10.1016/j.bjane.2020.06.009	143	9	6,294
2020	10.37689/acta-ape/2020ao0107	432	28	6,481
2020	10.1590/1809-2950/19027827022020	165	11	6,667
2020	10.15649/cuidarte.1211	401	27	6,733
2020	10.1590/s0004-2803.202000000-83	103	7	6,796
2020	10.1590/2237-6089-2019-0077	181	13	7,182
2020	10.1590/1413-81232020257.27902017	675	50	7,407
2020	10.1590/0101-60830000000250	268	20	7,463
2020	10.1590/1809-2950/18032527032020	813	61	7,503
2020	10.21470/1678-9741-2019-0159	77	6	7,792
2020	10.4025/jphyseduc.v31i1.3117	121	10	8,264
2020	10.1590/0047-2085000000264	108	9	8,333
2020	10.1590/s1980-220x2019006703626	287	24	8,362
2020	10.1055/s-0040-1713911	350	30	8,571
2020	10.1590/1981-5271v44.3-20190189	128	11	8,594
2020	10.1590/0100-3984.2019.0055	139	12	8,633
2020	10.1590/s1808-185120201902224199	158	14	8,861
2020	10.5935/2595-0118.20200014	357	32	8,964
2020	10.11606/s1518-8787.2020054002342	165	15	9,091
2020	10.1590/0102-311x00189718	749	70	9,346
2020	10.1590/0102-311x00190418	749	70	9,346
2020	10.1590/interface.190311	179	17	9,497
2020	10.1590/2237-6089-2019-0092	2.104	206	9,791
2020	10.4067/S2452-55882020000100044	179	19	10,615
2020	10.1590/1806-9282.66.1.81	114	13	11,404
2020	10.6063/motricidade.17957	149	17	11,409
2020	10.12961/apr.2020.23.01.05	42	5	11,905
2020	10.1016/j.jpmed.2019.11.004	81	10	12,346
2020	10.1590/1517-869220202601217833	94	12	12,766
2020	10.1590/1982-7849rac2020190171	124	16	12,903
2020	10.1590/s1678-9946202062035	301	40	13,289
2020	10.1590/1413-81232020252.10882018	221	33	14,932
2020	10.1016/j.jpmed.2019.08.011	417	69	16,547
2020	10.1590/1516-4446-2019-0722	168	28	16,667
2020	10.5935/1676-2444.20200022	48	8	16,667

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2020	10.1590/1517-869220202602208206	47	8	17,021
2020	10.1590/s1980-220x20180450-03611	89	19	21,348
2020	10.36660/abc.20190207	99	22	22,222
2020	10.1590/1414-462x202028020053	78	18	23,077
2020	10.1055/s-0039-1698800	87	21	24,138
2020	10.1016/j.bjorl.2019.10.001	62	16	25,806
2020	10.1590/1517-869220202601215924	23	6	26,087
2020	10.1590/1413-81232020258.10672018	275	73	26,545
2020	10.1590/s1678-9946202062016	108	36	33,333
2020	10.1590/1517-8692202026052019_0001	28	10	35,714
2020	10.1590/0103-6513.20200030	225	83	36,889
2020	10.1590/1984-0462/2020/38/2018201	16	6	37,500
2020	10.26864/pcs.v10.n1.10	84	32	38,095
2020	10.5935/0103-507x.20200097	56	22	39,286
2020	10.1055/s-0040-1715506	81	35	43,210
2020	10.1590/1413-81232020254.13582018	41	18	43,902
2020	10.20945/2359-3997000000257	145	65	44,828
2020	10.5935/2177-1235.2020rbcp0036	33	15	45,455
2020	10.15517/ijds.2020.40798	19	11	57,895
2020	10.1590/0004-282x20200051	62	37	59,677
2021	10.1590/1809-2950/20028528042021	23.210	6	0,026
2021	10.1590/1517-8692202127062021_0004	33.899	10	0,029
2021	10.1016/j.bjorl.2020.12.009	49.798	20	0,040
2021	10.1590/1809-2950/20005128042021	24.694	12	0,049
2021	10.6061/clinics/2021/e2754	15.843	9	0,057
2021	10.29393/ce27-34coai40034	25.236	21	0,083
2021	10.1590/0100-3984.2020.0162	5.132	5	0,097
2021	10.1590/1677-5449.210056	4.405	6	0,136
2021	10.1590/s1980-220x2019033203677	2.195	3	0,137
2021	10.1590/1677-5449.200248	2.901	4	0,138
2021	10.1590/1516-4446-2020-1582	2.070	3	0,145
2021	10.1590/1807-3107bor-2021.vol35.0130	4.508	7	0,155
2021	10.1590/1806-9282.20210373	2.386	4	0,168
2021	10.1055/s-0040-1709990	2.927	6	0,205
2021	10.1590/1809-2950/20012028042021	3.920	9	0,230
2021	10.1016/j.bjorl.2020.10.017	2.129	5	0,235
2021	10.1590/s0004-2803.202100000-40	8.052	19	0,236
2021	10.1590/1806-9282.20210220	2.370	6	0,253
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e80292	4.546	13	0,286
2021	10.20945/2359-3997000000337	1.881	6	0,319
2021	10.1590/1980-57642021dn15-030013	1.675	6	0,358
2021	10.1016/j.bjorl.2020.10.007	1.362	5	0,367
2021	10.6061/clinics/2021/e2659	1.071	4	0,373
2021	10.11606/s1518-8787.2021055003236	2.347	9	0,383
2021	10.1590/1414-431x202010022	5.431	21	0,387

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2021	10.1016/j.jpmed.2021.02.005	2.459	10	0,407
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e84442	471	2	0,425
2021	10.5935/0103-507x.20210060	2.704	12	0,444
2021	10.1590/1516-4446-2020-1169	1.486	7	0,471
2021	10.17533/udea.iee.v39n1e04	1.139	6	0,527
2021	10.1590/1518-8345.5320.3495	2.082	11	0,528
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e82866	1.713	10	0,584
2021	10.36416/1806-3756/e20210236	1.376	9	0,654
2021	10.1590/s1980-220x2020025103709	759	5	0,659
2021	10.6063/motricidade.21586	9.357	62	0,663
2021	10.1590/fm.2021.34203	1.204	8	0,664
2021	10.1016/j.htct.2020.07.013	732	5	0,683
2021		2.776	19	0,684
2021	10.24873/j.rpemd.2021.03.829	2.266	17	0,750
2021	10.1590/2317-1782/20202019153	1.062	8	0,753
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e82375	2.775	21	0,757
2021	10.1590/1518-8345.5279.3493	5.847	47	0,804
2021	10.1590/1980-220x-reeusp-2020-0583	978	9	0,920
2021	10.21470/1678-9741-2020-0653	1.521	14	0,920
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e82644	2.813	26	0,924
2021	10.1590/1980-220x-reeusp-2020-0507	1.081	10	0,925
2021	10.1590/1413-81232021268.15012020	2.481	23	0,927
2021	10.1055/s-0040-1722256	1.073	10	0,932
2021	10.1590/s1980-220x2019043403700	1.265	12	0,949
2021	10.1590/1981-22562021024.210156	941	9	0,956
2021	10.47626/2237-6089-2021-0256	415	4	0,964
2021	10.6061/clinics/2021/e3200	609	6	0,985
2021	10.1590/1984-0462/2021/39/2019399	597	6	1,005
2021	10.1186/s41155-021-00202-y	3.021	31	1,026
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e81169	762	8	1,050
2021	10.1590/1984-0462/2021/39/2020089	762	8	1,050
2021	10.1590/1984-0462/2021/39/2019225	1.231	13	1,056
2021	10.1590/1806-9282.20210641	188	2	1,064
2021	10.1590/s1677-5538.ibju.2020.0051	2.513	27	1,074
2021	10.36660/ijcs.20190086	459	5	1,089
2021	10.1590/1678-7757-2020-0955	543	6	1,105
2021	10.5935/2595-0118.20210061	991	11	1,110
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e82715	1.326	15	1,131
2021	10.1590/s0004-2803.202100000-97	821	10	1,218
2021	10.5935/0103-507x.20210088	2.142	27	1,261
2021	10.1590/1413-81232021264.13862018	1.450	19	1,310
2021	10.1590/s1678-9946202163016	1.281	17	1,327
2021	10.1590/1517-8692202127062021_0072	1.894	26	1,373
2021	10.1590/1806-9282.67.suppl1.20200677	145	2	1,379
2021	10.1590/0100-3984.2020.0183	283	4	1,413

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2021	10.1590/1414-462x202129040051	667	10	1,499
2021	10.6061/clinics/2021/e2863	858	13	1,515
2021	10.47626/2237-6089-2020-0099	965	15	1,554
2021	10.1590/1806-93042021000100002	1.042	17	1,631
2021	10.1590/1677-5449.200125	661	11	1,664
2021	10.1016/j.bjorl.2020.11.020	375	7	1,867
2021	10.1590/1806-9282.67.02.20200676	321	6	1,869
2021	10.47626/2237-6089-2021-0288	801	15	1,873
2021	10.1186/s42358-021-00224-1	626	12	1,917
2021	10.1590/s0004-2803.202100000-98	309	6	1,942
2021	10.1016/j.bjorl.2021.01.002	562	11	1,957
2021	10.1590/0047-2085000000355	562	11	1,957
2021	10.1590/0004-282x-anp-2020-0584	1.059	21	1,983
2021	10.1590/1678-4324-2021200802	453	9	1,987
2021	10.1590/1516-4446-2020-0994	3.900	79	2,026
2021	10.1590/0034-7167-2019-0906	440	9	2,045
2021	10.1590/s1980-220x2019039603688	341	7	2,053
2021	10.1590/1413-81232021265.17622019	577	12	2,080
2021	10.1590/0034-7167-2020-0995	237	5	2,110
2021	10.1590/1984-0462/2021/39/2019313	416	9	2,163
2021	10.1590/0004-282x-anp-2020-0284	322	7	2,174
2021	10.1590/1516-4446-2020-1108	3.900	85	2,179
2021	10.6061/clinics/2021/e3155	684	15	2,193
2021	10.1590/0102-311x00015920	1.182	28	2,369
2021	10.1590/1516-4446-2020-0904	1.304	31	2,377
2021	10.1590/1518.8345.4281.3389	798	19	2,381
2021	10.15329/2318-0498.21992	1.403	34	2,423
2021	10.1590/1806-93042021000200002	2.183	53	2,428
2021	10.1590/0004-282x-anp-2020-0247	243	6	2,469
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e78858	523	13	2,486
2021	10.1590/1516-4446-2019-0835	9.999	249	2,490
2021	10.1590/s1984-29612021040	625	16	2,560
2021	10.1016/j.bjid.2021.101539	429	11	2,564
2021	10.5380/ce.v26i0.70402	193	5	2,591
2021	10.1590/1678-4324-2021190123	590	16	2,712
2021	10.1590/1414-431x202010504	980	27	2,755
2021	10.6063/motricidade.21116	723	20	2,766
2021	10.1590/interface.200684	6.973	196	2,811
2021	10.1590/0004-282x-anp-2020-0551	569	16	2,812
2021	10.1590/1806-9282.67.01.20200354	674	19	2,819
2021	10.11606/s1518-8787.2021055003051	177	5	2,825
2021	10.1590/1413-785220212906244689	175	5	2,857
2021	10.1590/1806-9282.20210266	209	6	2,871
2021	10.1016/j.jpmed.2020.12.003	1.837	53	2,885
2021	10.1590/1517-8692202127062021_0054	587	18	3,066

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2021	10.1055/s-0041-1734000	114	4	3,509
2021	10.1590/2317-1782/20202019189	475	17	3,579
2021	10.1016/j.bjane.2021.02.020	417	15	3,597
2021	10.1590/1984-0462/2021/39/2019389	331	12	3,625
2021	10.1590/1516-4446-2020-1164	106	4	3,774
2021	10.1590/1806-9282.20210587	26	1	3,846
2021	10.1590/1413-812320212611.33362020	408	16	3,922
2021	10.1016/j.bjorl.2020.12.005	49	2	4,082
2021	10.1590/1413-81232021266.39872020	997	42	4,213
2021	10.1590/1806-9282.67.suppl1.20200754	709	30	4,231
2021	10.21470/1678-9741-2019-0420	118	5	4,237
2021	10.1590/0100-6991e-20202783	324	14	4,321
2021	10.1590/2526-8910.ctoar2118	390	17	4,359
2021	10.1590/1516-4446-2020-1026	680	30	4,412
2021	10.1186/s41155-021-00177-w	304	14	4,605
2021	10.5935/2595-0118.20210029	64	3	4,688
2021	10.1055/s-0041-1736298	342	17	4,971
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e82643	1.244	62	4,984
2021	10.1590/0004-282x-anp-2020-0420	79	4	5,063
2021	10.1016/j.htct.2020.06.018	117	6	5,128
2021	10.37039/1982.8551.20210052	483	25	5,176
2021	10.1016/j.jpmed.2020.08.008	172	9	5,233
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e80352	753	40	5,312
2021	10.1590/1413-81232021264.13482019	460	26	5,652
2021	10.24873/j.rpemd.2021.10.846	296	17	5,743
2021	10.1590/1806-9282.67.01.20200422	397	23	5,793
2021	10.21470/1678-9741-2020-0397	269	18	6,691
2021	10.1590/s0004-2803.202100000-42	132	9	6,818
2021	10.1590/1677-5449.210113	72	5	6,944
2021	10.1590/1413-81232021268.05672020	273	19	6,960
2021	10.4025/jphyseduc.v32i1.3231	104	8	7,692
2021	10.1590/s1677-5538.ibju.2019.0817	1.112	87	7,824
2021	10.1590/2317-6431-2021-2524	230	20	8,696
2021	10.5935/2595-0118.20210049	57	5	8,772
2021	10.36416/1806-3756/e20190286	66	6	9,091
2021	10.1590/1806-93042021000300002	302	30	9,934
2021	10.1590/2317-1782/20202019207	144	15	10,417
2021	10.20945/2359-3997000000376	75	8	10,667
2021	10.1590/2526-8910.ctoar2143a	336	37	11,012
2021	10.1590/s1980-220x2019026303697	104	12	11,538
2021	10.1590/1981-5271v45.2-20200428.ing	134	16	11,940
2021	10.1590/fm.2021.34201	33	4	12,121
2021	10.1590/1414-462x202129010106	136	18	13,235
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e82645	1.156	159	13,754
2021		46	7	15,217

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2021	10.1590/1677-5449.200137	51	8	15,686
2021	10.1055/s-0041-1731924	146	23	15,753
2021	10.1590/0004-282x-anp-2020-0374	61	10	16,393
2021	10.1590/0034-7167-2020-0198	91	15	16,484
2021	10.1186/s41155-021-00183-y	134	23	17,164
2021	10.5935/2595-0118.20210022	95	17	17,895
2021	10.5935/2595-0118.20210045	88	18	20,455
2021	10.1055/s-0041-1733913	165	34	20,606
2021	10.1590/1806-9282.67.02.20200594	19	4	21,053
2021	10.1016/j.bjorl.2020.12.016	56	12	21,429
2021	10.6061/clinics/2021/e3379	50	11	22,000
2021	10.31744/einstein_journal/2021rw5704	205	46	22,439
2021	10.1590/1806-9282.20210248	75	17	22,667
2021	10.1590/1981-5271v45.1-20200379	68	16	23,529
2021	10.1590/1678-9199-jvatitd-2020-0152	718	171	23,816
2021	10.1590/0047-2085000000298	76	19	25,000
2021	10.1590/1980-0037.2021v23e83464	19	5	26,316
2021	10.5935/2595-0118.20210025	40	14	35,000
2021	10.15649/cuidarte.2025	36	14	38,889
2021	10.5935/2595-0118.20210041	89	35	39,326
2021	10.1590/s0004-2803.202100000-20	19	8	42,105
2021	10.1590/1413-785220212903238274	362	166	45,856
2022	10.1590/1518-8345.5479.3511	26.424	10	0,038
2022	10.1590/1980-5764-dn-2022-0039	88.338	34	0,038
2022	10.1590/0047-2085000000391	18.643	9	0,048
2022	10.1590/1518-8345.6264.3697	12.900	7	0,054
2022	10.37689/acta-ape/2022ar0001367	11.491	7	0,061
2022	10.1590/1516-4446-2021-2026	4.572	3	0,066
2022	10.1590/1806-9282.20210916	12.671	9	0,071
2022	10.18004/rdn2022.jun.01.058.074	4.655	5	0,107
2022	10.1590/2317-1782/20212021116	5.245	6	0,114
2022	10.20945/2359-3997000000487	4.015	5	0,125
2022	10.36660/ijcs.20200291	3.190	4	0,125
2022	10.1590/1807-3107bor-2022.vol36.0066	3.040	5	0,164
2022	10.1590/0034-7167-2021-0522	4.433	8	0,180
2022	10.1590/1980-0037.2022v24e87232	7.247	14	0,193
2022	10.1055/s-0042-1744288	3.326	7	0,210
2022	10.1590/s1808-185120222103263012	1.887	4	0,212
2022	10.1055/s-0042-1755460	4.209	9	0,214
2022	10.1590/s0004-2803.202200001-21	1.864	4	0,215
2022	10.1016/j.clinsp.2022.100037	3.381	8	0,237
2022	10.1590/1980-0037.2022v24e84728	7.902	20	0,253
2022	10.1590/1516-4446-2020-1133	4.547	12	0,264
2022	10.6063/motricidade.23223	3.199	11	0,344
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2020232	2.321	8	0,345

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2022	10.1590/1518-8345.5923.3638	2.946	11	0,373
2022	10.5935/2595-0118.20220045-en	2.026	8	0,395
2022	10.1590/1413-81232022279.23482021	1.959	8	0,408
2022	10.1590/fm.2022.35617	921	4	0,434
2022	10.1590/s1678-9946202264007	2.280	10	0,439
2022	10.1016/j.clinsp.2022.100099	1.980	9	0,455
2022	10.1590/pboci.2022.055	7.197	33	0,459
2022	10.1590/1981-86372022006020210006	588	3	0,510
2022	10.1016/j.bjorl.2021.10.006	2.323	13	0,560
2022	10.1016/j.bjorl.2021.03.002	3.724	21	0,564
2022	10.1055/s-0042-1755194	6.008	35	0,583
2022	10.1590/1980-0037.2022v24e86739	1.713	10	0,584
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2020380	2.567	15	0,584
2022	10.37689/acta-ape/2022ar022566	3.265	20	0,613
2022	10.1590/0102-672020210002e1666	3.074	19	0,618
2022	10.5380/ce.v27i0.80768	1.717	11	0,641
2022	10.1590/1678-7757-2022-0298	743	5	0,673
2022	10.1590/0037-8682-0741-2021	3.220	22	0,683
2022	10.1016/j.bjorl.2021.07.005	539	4	0,742
2022	10.1016/j.bjane.2021.09.015	397	3	0,756
2022	10.1055/s-0042-1742621	520	4	0,769
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2021002	518	4	0,772
2022	10.31744/einstein_journal/2022rw6642	1.992	16	0,803
2022	10.1590/2317-1545v44268364	6.899	57	0,826
2022	10.1590/1414-431x2022e11920	598	5	0,836
2022	10.1590/0047-2085000000371	701	6	0,856
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2020230	1.813	16	0,883
2022	10.36660/ijcs.20200226	9.931	90	0,906
2022	10.1016/j.clinsp.2022.100101	1.577	15	0,951
2022	10.1590/1980-54702022v28e0074	288	3	1,042
2022	10.1590/s1808-185120222101250913	657	7	1,065
2022	10.1590/0102-311xen300721	2.059	23	1,117
2022	10.37689/acta-ape/2022ar03543	877	10	1,140
2022	10.47626/1516-4446-2021-2207	1.683	20	1,188
2022	10.37689/acta-ape/2022ar02212	658	8	1,216
2022	10.1590/2317-1782/20212020380	1.395	17	1,219
2022	10.1590/2317-6431-2021-2599	410	5	1,220
2022	10.1590/2317-6431-2022-2631	244	3	1,230
2022	10.6063/motricidade.25780	2.412	30	1,244
2022	10.1055/s-0041-1740598	1.267	16	1,263
2022	10.1590/0004-282x-anp-2021-0156	1.152	15	1,302
2022	10.1055/s-0042-1745790	745	10	1,342
2022	10.1055/s-0042-1756312	2.329	34	1,460
2022	10.1590/0004-282x-anp-2021-0242	3.448	52	1,508
2022	10.1590/fm.2022.35201	1.190	18	1,513

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2022	10.1055/s-0042-1742293	263	4	1,521
2022	10.1055/s-0042-1758643	196	3	1,531
2022	10.6063/motricidade.27130	1.479	23	1,555
2022	10.1055/s-0042-1742409	1.977	31	1,568
2022	10.1590/s1677-5538.ibju.2022.0225	596	10	1,678
2022	10.1590/1980-54702022v28e0121	1.678	29	1,728
2022	10.1590/1982-0216/20222431822	845	15	1,775
2022	10.37689/acta-ape/2022ar027666	448	8	1,786
2022	10.5935/0103-507x.20220145-pt	636	12	1,887
2022	10.1590/1516-3180.2021.0374.r2.15092021	156	3	1,923
2022	10.1590/1518-8345.6219.3708	768	15	1,953
2022	10.5935/2595-0118.20220025-en	255	5	1,961
2022	10.1590/0037-8682-0377-2022	253	5	1,976
2022	10.1590/1413-81232022273.04092021	647	13	2,009
2022	10.1590/1677-5449.202102292	1.336	27	2,021
2022		195	4	2,051
2022	10.31744/einstein_journal/2022rw6155	239	5	2,092
2022	10.1016/j.jpmed.2021.06.004	572	12	2,098
2022	10.1590/1516-4446-2020-1465	475	10	2,105
2022	10.47626/2237-6089-2020-0149	425	9	2,118
2022	10.1590/s1808-185120222103257247	360	8	2,222
2022	10.1590/s1808-185120222102258863	219	5	2,283
2022	10.1016/j.bjorl.2022.05.010	994	23	2,314
2022	10.36783/18069657rbcs20210103	1.284	30	2,336
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2020447	168	4	2,381
2022	10.1590/1806-9304202200020002	416	10	2,404
2022	10.15649/cuidarte.2051	2.016	49	2,431
2022	10.1186/s41155-022-00227-x	329	8	2,432
2022	10.1590/1518-8345.5897.3597	489	12	2,454
2022	10.1590/s1678-9946202264045	280	7	2,500
2022	10.1016/j.jpmed.2021.10.007	955	24	2,513
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2021049in	356	9	2,528
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2020385	452	12	2,655
2022	10.31744/einstein_journal/2022rw0015	783	21	2,682
2022	10.11606/s1518-8787.2022056003964	372	10	2,688
2022	10.1590/1980-220x-reeusp-2021-0433en	257	7	2,724
2022	10.11606/s1518-8787.2022056004412	219	6	2,740
2022	10.1055/s-0042-1755227	138	4	2,899
2022	10.5935/2177-1235.2022rbcp0034	1.135	33	2,907
2022	10.1590/1413-785220223006e256048	293	9	3,072
2022	10.20945/2359-3997000000440	584	18	3,082
2022	10.47626/1516-4446-2021-2264	420	13	3,095
2022	10.47626/2237-6089-2021-0316	417	14	3,357
2022	10.1016/j.clinsp.2022.100042	536	18	3,358
2022	10.1016/j.clinsp.2022.100080	433	15	3,464

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2022	10.1590/2175-8239-jbn-2022-0006en	719	26	3,616
2022	10.1590/1807-3107bor-2022.vol36.0067	218	8	3,670
2022	10.14306/renhyd.26.4.1699	262	10	3,817
2022	10.5935/2595-0118.20220048-en	279	11	3,943
2022	10.36660/ijcs.20200135	75	3	4,000
2022	10.1590/s1678-9946202264055	416	17	4,087
2022	10.1016/j.bjorl.2021.04.001	433	18	4,157
2022	10.36416/1806-3756/e20210393	207	9	4,348
2022	10.47626/2237-6089-2021-0196	271	12	4,428
2022	10.1590/0103-1104202213322	427	19	4,450
2022	10.1590/2317-1782/20212020328	1.457	65	4,461
2022	10.1590/1413-81232022279.04902022	1.645	78	4,742
2022	10.1055/s-0042-1742406	103	5	4,854
2022	10.1590/s1677-5538.ibju.2020.0892	164	8	4,878
2022	10.1055/s-0042-1755459	139	7	5,036
2022	10.6063/motricidade.26513	470	24	5,106
2022	10.1590/2317-6431-2022-2643pt	408	21	5,147
2022	10.1590/1518-8345.6120.3687	496	26	5,242
2022	10.47626/1516-4446-2021-2222	1.744	92	5,275
2022	10.1055/s-0042-1748023	322	17	5,280
2022	10.1590/1806-9282.20220165	56	3	5,357
2022	10.4025/jphyseduc.v33i1.3338	707	39	5,516
2022	10.1590/2175-8239-jbn-2022-0013en	965	55	5,699
2022	10.5935/2595-0118.20220038-en	135	8	5,926
2022	10.1590/1413-81232022272.46012020	1.482	89	6,005
2022	10.1016/j.jpmed.2021.08.006	782	48	6,138
2022	10.1016/j.jpmed.2021.07.004	128	8	6,250
2022	10.1055/s-0042-1748972	128	8	6,250
2022	10.1590/1518-8345.6106.3648	239	15	6,276
2022	10.29035/rcaf.23.2.10	353	23	6,516
2022	10.1016/j.clinsp.2022.100039	399	26	6,516
2022	10.1590/pboci.2022.053	405	27	6,667
2022	10.1590/0047-2085000000375	411	28	6,813
2022	10.1590/1516-4446-2020-1449	396	30	7,576
2022	10.1590/s0004-2803.202200001-22	344	28	8,140
2022	10.1590/s1808-185120222101246193	195	16	8,205
2022	10.1016/j.bjorl.2021.09.002	83	7	8,434
2022	10.1590/0104-1428.20220081	480	44	9,167
2022	10.1590/1517-8692202228042021_0114	432	40	9,259
2022	10.1590/2317-1782/20212021138	63	6	9,524
2022	10.37689/acta-ape/2022ar0002407	136	14	10,294
2022	10.1055/s-0042-1755341	85	9	10,588
2022	10.1590/1980-5764-dn-2021-0042	249	27	10,843
2022	10.1055/s-0042-1760215	53	6	11,321
2022	10.53732/rccsalud/04.02.2022.95	300	35	11,667

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2022	10.1590/1981-5271v46.1-20210440.ing	120	14	11,667
2022	10.1590/0074-02760210373	1.512	178	11,772
2022	10.36416/1806-3756/e20220041	70	9	12,857
2022	10.1590/1414-431x2021e11711	471	62	13,163
2022	10.37039/1982.8551.20220027	15	2	13,333
2022	10.1590/s1808-185120222103262527	179	24	13,408
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2020415	169	23	13,609
2022	10.1055/s-0041-1741409	58	8	13,793
2022	10.1590/s0004-2803.202202000-52	46	7	15,217
2022	10.1055/s-0041-1742258	579	89	15,371
2022	10.1055/s-0042-1742352	231	37	16,017
2022	10.1590/1806-9304202200040002	130	21	16,154
2022	10.1590/1413-812320222711.07162022	105	17	16,190
2022	10.20945/2359-3997000000443	111	18	16,216
2022	10.1590/0034-7167-2021-0768	97	16	16,495
2022	10.1590/1806-93042022000100002	164	28	17,073
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2021016	184	33	17,935
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2021134in	192	35	18,229
2022	10.1590/s1677-5538.ibju.2021.0091	104	20	19,231
2022	10.1900/jbpml.2022.58.443	90	18	20,000
2022	10.31744/einstein_journal/2022rw0045	44	9	20,455
2022	10.1016/j.bjorl.2022.07.004	61	13	21,311
2022	10.1055/s-0042-1746200	28	6	21,429
2022	10.1590/s1413-415220200434	68	15	22,059
2022	10.1590/s1808-185120222102257080	62	20	32,258
2022	10.1590/0102-672020220002e1707	76	25	32,895
2022	10.1590/0004-282x-anp-2021-0117	222	75	33,784
2022	10.5935/2177-1235.2022rbcp.626-pt	56	20	35,714
2022	10.6063/motricidade.26668	25	9	36,000
2022	10.1590/s1678-9946202264070	187	70	37,433
2022	10.1055/s-0042-1756148	143	55	38,462
2022	10.1590/es.246522	454	189	41,630
2022	10.6063/motricidade.26751	31	13	41,935
2022	10.1590/1984-0462/2022/40/2021013in	28	12	42,857
2022	10.1016/j.bjorl.2021.02.008	6	3	50,000
2022	10.1590/1413-785220223001e246704	29	15	51,724
2023	10.1590/1806-9304202300000074-en	25.426	7	0,028
2023	10.1590/1413-81232023281.14432021	3.792	3	0,079
2023	10.36660/abc.20220398	3.677	6	0,163
2023	10.1016/j.bjorl.2023.02.007	1.882	4	0,213
2023	10.1016/j.jpmed.2022.11.010	1.785	4	0,224
2023	10.1590/1806-9304202300000439-en	7.087	17	0,240
2023	10.1590/1982-0275202340e210035	2.381	6	0,252
2023	10.1016/j.clinsp.2022.100163	6.116	17	0,278
2023	10.1590/1980-265x-tce-2022-0219en	27.901	86	0,308

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2023	10.1590/1984-0462/2023/41/2021362	596	2	0,336
2023	10.1016/j.clinsp.2023.100192	2.977	10	0,336
2023	10.1016/j.clinsp.2023.100203	22.464	79	0,352
2023	10.1590/1517-8692202329012021_0412	4.170	15	0,360
2023	10.1590/s1678-9946202365019	3.590	13	0,362
2023	10.1590/0047-2085000000405	3.274	14	0,428
2023	10.1590/1806-9304202300000238-en	2.737	12	0,438
2023	10.1590/1807-3107bor-2023.vol37.0029	2.115	11	0,520
2023	10.1590/1984-0462/2023/41/2022065	2.092	11	0,526
2023	10.1590/interface.220497	3.800	21	0,553
2023	10.1590/s1677-5538.ibju.2022.0281	8.477	48	0,566
2023	10.1590/1980-0037.2023v25e86876	1.749	10	0,572
2023	10.1590/1414-462x202230040425	1.164	9	0,773
2023	10.1590/1984-0462/2023/41/2020365	503	4	0,795
2023	10.1590/2317-1782/20232021246pt	250	2	0,800
2023	10.20945/2359-3997000000593	923	9	0,975
2023	10.1590/1984-0462/2023/41/2021342	905	9	0,994
2023	10.1590/1980-265x-tce-2022-0132en	636	7	1,101
2023	10.1055/s-0042-1758866	2.248	25	1,112
2023	10.1590/1413-81232023281.09132022	1.682	19	1,130
2023	10.47626/1516-4446-2022-2876	2.252	32	1,421
2023	10.1590/1806-93042023000000131-en	834	12	1,439
2023	10.31744/einstein_journal/2023rw0231	1.339	20	1,494
2023	10.11606/s1518-8787.2023057004693	979	15	1,532
2023	10.37689/acta-ape/2023ar00101	522	8	1,533
2023	10.37689/acta-ape/2023ar01712	630	10	1,587
2023	10.1590/1413-81232023285.01632022	1.182	20	1,692
2023	10.1590/1982-0216/20232539522	845	15	1,775
2023	10.1016/j.htct.2022.09.1275	109	2	1,835
2023	10.1016/j.jpmed.2022.01.006	490	9	1,837
2023	10.37689/acta-ape/2023ar02352	215	4	1,860
2023	10.47626/1516-4446-2022-2832	2.207	43	1,948
2023	10.1590/1984-0462/2023/41/2021204	1.732	34	1,963
2023	10.1590/1807-3107bor-2023.vol37.0006	301	6	1,993
2023	10.1055/s-0042-1758442	246	6	2,439
2023	10.1590/0102-311xen058022	557	14	2,513
2023	10.1016/j.bjorl.2022.10.054	379	10	2,639
2023	10.1590/1518-8345.6423.3908	923	25	2,709
2023	10.1590/1809-6891v24e-73159e	921	25	2,714
2023	10.47626/1516-4446-2022-2617	762	21	2,756
2023	10.1590/2317-1782/20232022044pt	754	24	3,183
2023	10.47626/1516-4446-2022-2891	1.632	57	3,493
2023	10.1590/fm.2023.36201	740	26	3,514
2023	10.1590/1984-0462/2023/41/2020504	227	8	3,524
2023	10.1016/j.jpmed.2022.10.007	159	6	3,774

Ano	DOI	Nº Inicial	Nº Final	IP
2023	10.1590/1980-265x-tce-2022-0117en	694	27	3,890
2023	10.1590/1984-0462/2023/41/2021360	281	11	3,915
2023	10.31744/einstein_journal/2023rw0351	84	4	4,762
2023	10.1590/1984-0462/2023/41/2021145	162	8	4,938
2023	10.1590/1518-8345.6628.3944	219	11	5,023
2023	10.20945/2359-3997000000645	243	13	5,350
2023	10.1590/0034-7167-2021-0805	74	4	5,405
2023	10.1590/1414-431x2023e12241	127	7	5,512
2023	10.20945/2359-3997000000508	831	47	5,656
2023	10.37689/acta-ape/2023ar03302	141	8	5,674
2023	10.3856/vol51-issue2-fulltext-2981	201	12	5,970
2023	10.47626/2237-6089-2021-0370	821	53	6,456
2023	10.20960/nh.04100	84	8	9,524
2023	10.1590/2317-6431-2022-2704pt	49	5	10,204
2023	10.1590/1678-7757-2022-0374	306	32	10,458
2023	10.5935/2177-1235.2023rbcp0610-pt	239	28	11,715
2023	10.1590/1980-265x-tce-2022-0103en	75	9	12,000
2023	10.21470/1678-9741-2022-0273	61	9	14,754
2023	10.1016/j.bjorl.2023.02.004	40	7	17,500
2023	10.1590/s1677-5538.ibju.2022.0544	25	5	20,000
2023	10.5935/2177-1235.2023rbcp0641-pt	79	16	20,253
2023	10.1590/fm.2023.36202	136	30	22,059
2023	10.20945/2359-3997000000588	926	211	22,786
2023	10.47626/1516-4446-2022-2536	157	41	26,115
2023	10.1590/1984-0462/2023/41/2021397	36	11	30,556
2023	10.36416/1806-3756/e20220143	30	10	33,333
2023	10.4067/S0717-75182023000100117	31	12	38,710
2023	10.4025/jphyseduc.v34i1.3412	89	38	42,697
2023	10.1590/1517-8692202329012021_0005	37	17	45,946